

**AGENCIA REGULADORA DE ÁGUAS E**  
**SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL**

2008

# RELATÓRIO ATIVIDADES

**DIRETOR-PRESIDENTE**  
**Ricardo Pinto Pinheiro**

**DIRETORES**  
**Antônio Luiz Barbosa**  
**João Carlos Teixeira**  
**Paulo César Montenegro de Ávila e Silva**

**Chefe de Gabinete**  
**Roberto Costa**

**Secretária- Geral**  
**Cleidionice Veríssimo**

**Serviço Jurídico**  
**Israel Pinheiro Torres**

**Assessoria**  
**Luiz Carlos Buriti Pereira**  
**André Luiz da Silva Moura**  
**Guilherme Drügg Barreto Viana**  
**Antônio Eustáquio Corrêa da Costa**

**Superintendência de Administração, Orçamento e Finanças**  
**Leosmar Litran Dos Santos**

**Superintendência de Outorga e Fiscalização de Recursos Hídricos**  
**Diógenes Mortari**

**Superintendência de Regulação Econômica e Financeira**  
**Marcio Ribeiro de Barros**

**Superintendência de Fiscalização de Serviços de Saneamento**  
**Plínio Cícero Machado**

**Superintendência de Regulação Técnica**  
**Celso da Silva Fernandes**

**Núcleo de Planejamento e Programas Especiais**  
**Carlos Pinheiro dos Santos Bastos Neto**

**Ouvidoria**  
**Adelce Pinto de Queiroz**

**Núcleo de Tecnologia da Informação**  
**Geraldo Alves Barcellos**

## I. MENSAGEM DO ORDENADOR DE DESPESAS

Este Relatório constitui-se em uma prestação de contas à sociedade, das atividades desenvolvidas em 2008, no âmbito do controle da gestão, da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal (ADASA/DF), cuja denominação foi alterada para Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA), pela Lei no. 4.285, de 26 de dezembro de 2008.

Antes de apresentar o conteúdo deste documento, é importante ressaltar o papel da ADASA no contexto da reforma administrativa introduzida no Brasil a partir de 1996, com a criação das agências reguladoras, inspiradas na experiência internacional, principalmente no modelo institucional norte-americano de agências reguladoras independentes. Criada pela Lei no. 3.365, de 16 de julho de 2004, a ADASA é uma autarquia dotada de regime especial e personalidade jurídica de direito público, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. O estabelecimento de autoridades independentes, que operem fora da cadeia de comando do Poder Executivo, faz parte de uma tendência que visa dar maior clareza às funções do governo, já que a função regulatória deve ser distinta das funções de definição da estratégia pública e daquelas que lhes são próprias. O objetivo é garantir a tomada de decisões regulatórias que possam ser protegidas dos interesses privados específicos e das considerações políticas de curto prazo. A independência é a garantia de transparência, previsibilidade e qualidade em relação à tomada de decisões. Neste contexto, o Governador José Roberto Arruda, na posse dos diretores da ADASA em setembro de 2007, assim se pronunciou: *“A regulação autônoma e independente faz parte do programa de modernização da administração pública do Distrito Federal e é fundamental para dar vida aos compromissos de melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços públicos.”*

O presente Relatório está organizado nos seguintes tópicos: objetivo, estrutura regimental, planejamento, programas finalísticos, programas de apoio, resultados quanto a eficácia e eficiência da gestão e, finalmente, a conclusão.

Visto pelo lado do desempenho financeiro da agência, de um orçamento consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA) de R\$26.315.214,00, despesas autorizadas (Lei+/-créditos) de R\$24.635.018,00 e programação financeira de R\$18.775.127,28, os valores empenhados alcançaram as cifras de R\$9.672.366,00. Dessa maneira, a execução orçamentária da ADASA em 2008 representou 51,5% da programação financeira. Tal nível de realização, embora superior aos anos anteriores, reflete, principalmente, a precariedade do quantitativo de pessoal da ADASA, que desde sua criação ficou restrito a algumas dezenas de cargos comissionados, situação esta que se modificará substancialmente com a chegada dos servidores do quadro de pessoal permanente da agência, previsto para meados de 2009, nos termos da Lei no. 4.280, de 22 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração (PCCR), da ADASA.

Visto pelo lado das atividades desenvolvidas, os destaques vão para os projetos de apoio, ou de instrumentalização da ADASA, bem como os projetos finalísticos de regulação dos recursos hídricos e os de regulação dos serviços públicos de água e esgotamento sanitário. Neste caso, considerando o reduzido número de profissionais, como indicado no parágrafo anterior, os resultados podem ser considerados como de grandes conquistas, senão vejamos:

Quanto ao primeiro grupo, os principais projetos da área corporativa finalizados ou em fase adiantada de execução são: (i) o projeto de lei de reestruturação da ADASA, (ii) o projeto de lei do PCCR; (iii) a implantação, operação e manutenção do Sistema de Informações dos Recursos Hídricos (SIRH); (iv) o desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Gestão Corporativa (SIGC), (v) o programa de recuperação e manejo de bacias hidrográficas; (vi) a identificação e mapeamento dos processos administrativos da agência, e; (vii) a cooperação técnica com a Agência Nacional de Águas – ANA.

Quanto ao segundo grupo, os principais projetos finalísticos, ou projetos da área da regulação dos recursos hídricos são: (i) a continuidade da regularização e da fiscalização do uso dos recursos hídricos, com os atos de outorga de captação e lançamento; (ii) o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) de Vicente Pires e outros; (iii) a implantação da rede de monitoramento das águas superficiais do DF; (iv) a cooperação técnica para operar e manter as redes de monitoramento, com a Companhia de Pesquisa e de Recursos Minerais (CPRM), e; (v) o projeto de lei de redução da taxa de fiscalização de uso dos recursos hídricos.

Ainda com relação ao segundo grupo, o destaque vai para as atividades desenvolvidas pela ADASA relativas à primeira revisão tarifária da CAESB, o principal projeto da área de regulação dos serviços de água e esgotamento sanitário.

Cabe mencionar ainda, como tema de ordem geral e no campo da transparência dos atos da ADASA, a audiência pública de discussão das metodologias da primeira revisão tarifária da CAESB, bem como reuniões prévias sobre o tema, realizadas em mais de 30 unidades administrativas do DF.

Dentre os projetos corporativos, cabem comentários adicionais ao projeto de lei de reestruturação da ADASA. Tal iniciativa, de fundamental importância para os usuários dos serviços públicos do Distrito Federal, submetida ao poder legislativo em setembro, recebeu a aprovação da Câmara Legislativa Distrital e foi sancionada pelo Governador José Roberto Arruda, em fins de dezembro. Em resumo, o novo ordenamento legal reestrutura a ADASA, tornando-a habilitada a exercer a regulação e fiscalização de alguns setores, para os quais, o projeto também estabelece normas, a saber: recursos hídricos de domínio do Distrito Federal e serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas e futura distribuição de gás canalizado, todos de competência originária do DF. A lei também autoriza a ADASA a receber competências de regulação federal dos serviços públicos de energia elétrica, de distribuição de combustíveis e lubrificantes automotores. Destaque-se que a grande novidade do núcleo normativo da lei é o estabelecimento de um marco legal para o segmento completo do saneamento básico, em conformidade com as diretrizes nacionais da recente Lei Federal no. 11.445, de janeiro de 2007, devidamente ajustadas às singulares institucionalizações do Distrito Federal, ente híbrido de estado e município. Ao lado disso, é sabido por todos que essa lei federal sofreu longa discussão por vários anos no Congresso Nacional. Apesar de tratar de competência municipal com interesse estadual, ela trouxe uma formatação moderna ao institucionalizar e alinhar os quatro segmentos do setor de saneamento básico: o abastecimento urbano de água; o esgotamento sanitário; a limpeza pública com o manejo de resíduos sólidos urbanos; e a drenagem com o manejo das águas pluviais urbanas.

Em visita à ADASA, em novembro, o Governador José Roberto Arruda fez, a respeito do projeto de reestruturação da agência, o seguinte pronunciamento: *“Estamos dando mais um passo no fortalecimento da estrutura do Estado. A ADASA, que hoje cuida apenas da água, vai cuidar das águas pluviais, lixo, aterros sanitários, do gás, da energia elétrica e vai fiscalizar esses serviços em nome da sociedade”*.

Com esses ingredientes estratégicos, o Distrito Federal se coloca como primeiro membro da federação a dar vida na normatização do setor de saneamento básico na sua nova dimensão. O GDF saiu na frente!

Nessa mesma área corporativa, cabem ainda comentários adicionais quanto ao projeto de implantação, operação e manutenção do Sistema de Informações dos Recursos Hídricos (SIRH). Tal sistema, em fase adiantada de implantação, possibilitará, dentre outras ações, o acompanhamento dos processos de outorga, o acesso às informações e dados da rede de monitoramento superficial e subterrânea, uma visão mais detalhada das bacias hidrográficas do DF, além de possibilitar maior agilidade nas atividades de outorga e fiscalização.

Dentre os projetos finalísticos da área de recursos hídricos, cabem comentários adicionais ao avanço na concessão de 512 outorgas, aí incluídas o avanço na concessão de novas outorgas de lançamento de água pluvial, ainda pioneiro no Brasil, as 2.711 ações fiscalizatórias e o projeto de implantação, operação e manutenção da rede de monitoramento das águas superficiais, fundamental para a geração de dados do SIRH. Em novembro de 2008, foi concluída a instalação de 42 estações pluvió-fluviográficas e, em dezembro, a ADASA celebrou o convênio de operação das mesmas com a CPRM.

Outro projeto de destaque para os consumidores, como indicado no próprio nome, é o da primeira revisão tarifária da Caesb que, além do seu ineditismo, é também pioneiro no Brasil para o setor de saneamento na modelagem de regulação econômica por incentivos. Tal iniciativa visa introduzir o modelo de tarifa pelo preço, na busca da definição de uma receita requerida pelo prestador de serviço, de modo a garantir o equilíbrio econômico e financeiro da concessão. Dado a complexidade desse trabalho, a ADASA contou com o apoio de uma consultoria especializada, contratada em maio, especialmente para esse fim. A revisão consta de duas etapas, a primeira concluída em 2008, com a realização de uma audiência pública na busca de sugestões da sociedade quanto as metodologias a serem empregadas e, a segunda a ser realizada em 2009, com a finalidade de colocar em prática as metodologias aprovadas na primeira etapa. Os resultados da revisão



Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal

tarifária entrarão em vigor a partir de março de 2010. O pioneirismo da revisão exigiu da ADASA um programa bastante intenso de divulgação, o que foi conseguido em 2008 com as dezenas de reuniões prévias, com exposições estruturadas e discussões com inúmeros setores organizados da sociedade, como administrações regionais, associações de classe, associações comerciais etc., com destaque para as reuniões realizadas no Ministério Público do DF, no Tribunal de Justiça do DF, na FIBRA, na Federação do Comercio (FECOM) e no Sindágua.

Ao concluir esta mensagem queremos agradecer ao Governador e a todos os seus colaboradores, especialmente os secretários da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUMA) e da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) que não pouparam esforços em nos apoiar na plena instrumentalização da ADASA, com a aprovação da Lei no. 4.285, de 26 de dezembro de 2008, de reestruturação da agência e da Lei no. 4.280, de 22 de dezembro de 2008, de definição do seu plano de cargos do quadro de pessoal efetivo. Na concretização dessas novas ações, no ano de 2009, a ADASA estará em condições de iniciar um novo ciclo de vida, em busca do fortalecimento da ação regulatória, para benefício da qualidade e eficiência dos serviços públicos de água, energia e saneamento básico prestados à população do Distrito Federal.

**Ricardo Pinto Pinheiro**  
**Diretor-Presidente**

**SUMÁRIO**

|              |   |           |
|--------------|---|-----------|
| <b>I.</b>    | <b>MENSAGEM DO ORDENADOR DE DESPESAS</b>  | <b>3</b>  |
| <b>II.</b>   | <b>DADOS GERAIS DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES</b>  | <b>7</b>  |
| <b>III.</b>  | <b>ESTRUTURA REGIMENTAL</b>   | <b>7</b>  |
| 1.           | NATUREZA E COMPETÊNCIA  | 7         |
| 2.           | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL  | 7         |
| 3.           | COMPETÊNCIAS DAS ÁREAS  | 8         |
| 4.           | DIRIGENTES  | 9         |
| 5.           | MISSÃO DA ADASA   | 9         |
| 6.           | FORÇA DE TRABALHO   | 9         |
| <b>IV.</b>   | <b>PLANEJAMENTO</b>   | <b>10</b> |
| 1.           | FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO APLICADAS   | 10        |
| 2.           | PLANO PLURIANUAL - PPA  | 11        |
| 2.1.         | O Indicador   | 11        |
| <b>V.</b>    | <b>PROGRAMA FINALISTICO</b>   | <b>18</b> |
| 1.           | AÇÕES DO PROGRAMA ÁGUA É VIDA   | 19        |
| 2.           | DESEMPENHO DAS AÇÕES  | 19        |
| 2.1.         | Ação: Implementação de Ações para Conservação da Água                                   | 19        |
| 2.2.         | Ação: Desenvolvimento e Implementação de Sistema Integrado de Gestão Corporativa        | 22        |
| 2.3.         | Ação: Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas         | 23        |
| 2.4.         | Ação: Gerenciamento dos Serviços Públicos de Abastecimento Água e Esgotamento Sanitário | 24        |
| 2.5.         | Ação: Gerenciamento de Recursos Hídricos  | 27        |
| 2.6.         | Ação: Gerenciamento das Demandas da Ouvidoria   | 28        |
| 2.7.         | Ação: Manutenção do Sistema Integrado de Gestão Corporativa                             | 29        |
| 2.8.         | Ação: Pesquisa de Satisfação  | 29        |
| 2.9.         | Ação: Reforço Institucional, Planejamento Estratégico e de Processos                    | 30        |
| 2.10.        | Descentralizações orçamentárias   | 31        |
| <b>VI.</b>   | <b>PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO</b>  | <b>33</b> |
| 1.           | AÇÕES DE PROGRAMAS ADMINISTRATIVOS  | 34        |
| 2.           | DESEMPENHO DAS AÇÕES  | 34        |
| 2.1.         | Ação: Publicidade e Propaganda  | 34        |
| 2.2.         | Ação: Manutenção de Serviços Administrativos Gerais                                     | 35        |
| 2.3.         | Ação: Reforma da sede da ADASA  | 36        |
| 2.4.         | Ação: Administração de Pessoal (Gestão de Pessoas)                                      | 37        |
| 2.5.         | Ação: Concessão de Benefícios   | 37        |
| 2.6.         | Ação: Ressarcimentos, Indenizações e Restituições                                       | 38        |
| 2.7.         | Ação: Capacitação de Recursos Humanos   | 38        |
| 2.8.         | Ação: Manutenção do Programa Reintegra Cidadão  | 39        |
| 2.9.         | Ação: Formação do Patrimônio do servidor público  | 39        |
| 2.10.        | Estágio para Estudantes de Nível Médio e Superior                                       | 39        |
| <b>VII.</b>  | <b>RESULTADOS QUANTO A EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA GESTÃO DA ADASA</b>                     | <b>40</b> |
| 1.           | GESTÃO ORÇAMENTÁRIA   | 40        |
| 2.           | GESTÃO FINANCEIRA   | 42        |
| 3.           | GESTÃO PATRIMONIAL  | 43        |
| 4.           | DESEMPENHO DA GESTÃO (EFICÁCIA E EFICIÊNCIA)  | 44        |
| <b>VIII.</b> | <b>CONCLUSÃO</b>  | <b>44</b> |
| <b>IX.</b>   | <b>IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS</b>   | <b>51</b> |

## II. DADOS GERAIS DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 1. Legalidade e objeto

Ao apresentar os resultados das atividades realizadas no exercício de 2008, a ADASA cumpre o disposto no inciso XVII, do art.100, da Lei Orgânica do Distrito Federal, no art. 56 da Lei Complementar nº 101/00 e nos incisos V e XV, do artigo 138, da Resolução nº 38/90 do Tribunal de Contas do Distrito Federal, preceitua que as instituições de governo prestarão suas próprias contas a Câmara Legislativa do Distrito Federal, bem como a ela encaminharão trimestral e anualmente, relatório de suas atividades ao TCDF.

Este relatório tem o objetivo de demonstrar e registrar as deliberações da diretoria colegiada, o desempenho do primeiro ano do PPA, e a execução orçamentária e financeira do exercício de 2008.

## III. ESTRUTURA REGIMENTAL

### 1. Natureza e Competência

A Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal, criada em 16 de junho de 2004, pela Lei 3.365, nos moldes ao adotado na área federal, ou seja, um órgão regulador com os seguintes objetivos:

- regular, controlar, fiscalizar (com poder de polícia) o uso dos recursos hídricos e os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal;
- disciplinar a implementação, operacionalização, controle e a avaliação dos instrumentos das políticas de recursos hídricos e de saneamento no Distrito Federal;
- organizar, implantar e gerir o sistema de informações sobre recursos hídricos;
- conceder outorga de direito de usos de recursos hídricos;
- mediar conflitos relacionados à execução e gestão de recursos hídricos entre o Estado, a Concessionária e o Cidadão.

Autarquia sob regime especial, criada pela Lei nº 3.365, 16 de junho de 2004, reestruturada pela Lei no. 4.285, de 26 de dezembro de 2008, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, tem por finalidade regular, controlar, com poder de polícia, a qualidade e quantidade dos corpos de água, superficiais ou subterrâneos, fluentes, emergentes, contidos ou acumulados, de domínio do Distrito Federal ou delegados pela União e Estados, bem como os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, e disciplinar, em caráter normativo, a implementação, a operacionalização, o controle e a avaliação dos instrumentos das Políticas de Recursos Hídricos e de Saneamento do Distrito Federal, de acordo com a legislação específica.

A atuação da ADASA/DF, no exercício das competências que lhe foram atribuídas pela Lei nº 3.365, de 2004, será regida pelos fundamentos, objetivos, diretrizes e instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e da Política de Recursos Hídricos do Distrito Federal, encontram-se em articulação constante com órgãos e entidades públicas e privadas integrantes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 2.725, 13 de julho de 2001.

### 2. Estrutura Organizacional

#### 2.1. A ADASA tem a seguinte estrutura organizacional:

Diretoria Colegiada;  
Gabinete;  
Assessoria;  
Serviço Jurídico;  
Secretaria-Geral;  
Núcleo de Comunicação Social;  
Núcleo de Planejamento e Programas Especiais;  
Núcleo de Auditoria Interna;

Núcleo de Tecnologia da Informação;  
Ouvidoria;  
Superintendências:  
Superintendência de Administração, Orçamento e Finanças;  
Superintendência de Regulação Técnica;  
Superintendência de Regulação Econômica e Financeira;  
Superintendência de Outorga e de Fiscalização de Recursos Hídricos; e  
Superintendência de Fiscalização de Serviços de Saneamento;

### 3. Competências das Áreas

#### 3.1. Assessoria e Chefia de Gabinete

À Assessoria e Chefia de Gabinete, competem prestar assistência administrativa e assessoramento direto aos Diretores.

#### 3.2. Serviço Jurídico

O Serviço Jurídico está incumbido de exercer os encargos de natureza jurídica, cabendo-lhe ainda, a representação judicial e a assessoria jurídica da ADASA.

#### 3.3. Secretaria-Geral

À Secretaria-Geral compete prestar apoio administrativo a Diretoria Colegiada organizando as pautas das reuniões e audiências, expedindo as convocações e notificações necessárias e, quando for o caso, providenciar a publicação correspondente.

#### 3.4. Núcleo de Comunicação Social

Ao Núcleo de Comunicação Social compete coordenar e divulgar as atividades da ADASA, realizar assessoria de imprensa, propaganda, relações públicas e publicações.

#### 3.5. Núcleo de Planejamento e Programas Especiais

Ao Núcleo de Planejamento e Programas Especiais compete a coordenação e consolidação dos estudos e planejamento.

#### 3.6. Núcleo de Auditoria Interna

Ao Núcleo de Auditoria Interna compete realizar auditorias periódicas nas unidades organizacionais, encaminhando relatório ao Diretor-Corregedor, coordenar e articular as providências para o atendimento de solicitações formuladas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal.

#### 3.7. Núcleo de Tecnologia da Informação

Ao Núcleo de Tecnologia de Informação compete garantir a disponibilidade, consistência e integridade da informação, provendo soluções de tecnologia de informação e comunicações, de alto valor agregado, para a excelência dos processos da Agência.

#### 3.8. Ouvidoria

À Ouvidoria compete zelar pela qualidade das atividades e serviços prestados aos usuários de recursos hídricos de domínio do Distrito Federal receber, apurar e solucionar as reclamações dos outorgados, concessionários e usuários no que se refere a recursos hídricos, serviços de saneamento básico do Distrito Federal e demais assuntos decorrentes.

#### 3.9. Superintendências:

##### 3.9.1. Superintendência de Administração, Orçamento e Finanças

À Superintendência de Administração, Orçamento e Finanças compete executar as atividades relacionadas aos processos de gestão administrativa, orçamentária e financeira, inclusive de recursos humanos e de serviços gerais.



### 3.9.2. Superintendência de Regulação Técnica

À Superintendência de Regulação Técnica compete executar as atividades relacionadas à regulação técnica dos recursos hídricos e do serviço de distribuição de água e esgotamento sanitário do Distrito Federal.

### 3.9.3. Superintendência de Regulação Econômica e Financeira – SREF

À Superintendência de Regulação Econômica e Financeira compete executar as atividades relacionadas à regulação econômica e financeira dos usos dos recursos hídricos e do serviço de distribuição de água e esgotamento sanitário do Distrito Federal.

### 3.9.4. Superintendência de Outorga – SOUT e de Fiscalização de Recursos Hídricos

À Superintendência de Outorga compete executar as atividades relacionadas ao uso de recursos hídricos em corpos de água de domínio do Distrito Federal e delegados pela União ou Estados, ao abastecimento de água e esgotamento sanitário, como também executar as atividades relacionadas à fiscalização destes recursos.

### 3.9.5. Superintendência de Fiscalização do Serviço de Saneamento – SFSS

À Superintendência de Fiscalização do Serviço de Saneamento compete executar as atividades relacionadas à fiscalização do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como à fiscalização econômico-financeira dos contratos de concessão.

## 4. Dirigentes

A Agência é dirigida por uma Diretoria Colegiada composta de quatro membros, solidariamente responsáveis, com mandatos não coincidentes, sendo um o Diretor-Presidente. Os Diretores têm formação de nível superior, notório conhecimento em recursos hídricos, reputação ilibada e comprovada experiência profissional. Os Diretores tiveram seus nomes previamente indicados pelo Governador do Distrito Federal e aprovados pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, inclusive os casos de recondução.

## 5. Missão da ADASA

*“Promover a gestão sustentável dos recursos hídricos e a qualidade dos serviços de saneamento, em benefício da sociedade.”*

## 6. Força de trabalho

A Agência vem empreendendo a estruturação de sua força de trabalho para atender de maneira mais eficaz a regulação e a fiscalização do setor de águas e saneamento do Distrito Federal. Desde sua criação, há quatro anos, a ADASA vem aprimorando seu quadro técnico de servidores. A atenção aos recursos humanos ganhou impulso em 2008, em decorrência de uma série de ações voltadas à qualificação e ao desenvolvimento dos servidores e à melhoria da gestão de pessoal na Agência, bem como de conquistas em termos de remuneração.

No final de dezembro de 2008, foi aprovada e sancionada lei que veio dispor sobre o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração criando a Carreira de Regulação de Serviços Públicos, organizando cargos, quantitativos, regime, jornada de trabalho, ingresso, desenvolvimento na carreira, vencimento, gratificações e avaliação de competências (Lei nº. 4.280/2008). Para o provimento desses cargos a ADASA selecionou a Fundação FUNIVERSA para organizar e realizar o concurso, com o lançamento do edital para o início de 2009, dos seguintes cargos:

**Tabela nº. 1 – Cargos efetivos**

| <b>Cargo</b>                              | <b>Quantitativo</b> |
|---|---------------------|
| Regulador de Serviços Públicos            | 110                 |
| Advogado                                  | 8                   |
| Técnico de Regulação de Serviços Públicos | 25                  |
| <b>Total</b>                              | <b>143</b>          |

Fonte: SAOF

O concurso será marco da consolidação do processo de desenvolvimento da força de trabalho da ADASA tornando-a mais eficiente, qualificada e flexível.

Na Tabela nº. 2 apresenta a força de trabalho, posição 31 de dezembro de 2008 composta por 71 servidores comissionados e 14 estagiários.

**Tabela nº.2 – Força de trabalho – ano 2008**

| Servidores                                   |                           | Atividade-Meio        |                       | Atividade-Fim         |                       | Total     |
|--|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------|
|  |                           | Com cargo em Comissão | Sem cargo em Comissão | Com cargo em Comissão | Sem cargo em Comissão |           |
| Quadro Efetivo                               |                           |                       |                       |                       |                       |           |
| Requisitados                                 | Órgãos do GDF             | 06                    |                       |                       |                       | 06        |
|  | Órgãos do Governo Federal | 01                    |                       | 01                    |                       | 02        |
| Servidores comissionados sem vínculo efetivo |                           | 36                    |                       | 27                    |                       | 63        |
| Estagiários                                  |                           |                       | 7                     |                       | 7                     | 14        |
| <b>Total Geral</b>                           |                           | <b>43</b>             | <b>7</b>              | <b>28</b>             | <b>7</b>              | <b>85</b> |

Fonte: SAOF

## IV. PLANEJAMENTO

### 1. Ferramentas de planejamento aplicadas

Os instrumentos legais de planejamento são o Plano Plurianual - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA.

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento de médio prazo que estabelece os programas (diretrizes), indicadores, ações, objetivos e metas físicas e financeiras da administração pública, para um período de quatro anos (2008/2011), promovendo a identificação e integração transparente dos objetivos e prioridades do DF.

Esse planejamento veio atender ao art.nº. 15 da Lei Orgânica do Distrito Federal, detalhado por diretrizes, objetivos e metas quantificadas física e financeiramente, para as despesas de capital e outras delas decorrentes, bem como para as relativas a programas de duração continuada.

A principal função da LDO é de estabelecer parâmetros necessários à alocação dos recursos no orçamento anual, de forma a garantir, dentro do possível, a realização das metas e objetivos contempladas no PPA. É papel da LDO ajustar as ações de governo, previstas no PPA, às reais possibilidades de caixa do Tesouro e de selecionar dentre os programas incluídos no PPA aqueles que terão prioridade na execução do orçamento subsequente. Vale destacar que a ADASA teve apenas uma ação priorizada na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2008, por emenda parlamentar: “Capacitação de Recursos Humanos da ADASA”.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) estima as receitas e autoriza as despesas de acordo com a previsão de arrecadação.

A base conceitual do PPA da ADASA, e sucessivamente da LDO e LOA anuais, foi o planejamento estratégico, para curto e médio prazo, que definiu ações, projetos e atividades, realizado pelo corpo técnico da ADASA, no final do exercício de 2006, onde foram definidos 30 (trinta) projetos/ação, dos quais 20 (vinte) projetos foram elencados como prioritários para os anos de 2007 e 2008 e do PPA período 2008/2011.

Outro instrumento utilizado, sobretudo para definir as ações, projetos e atividades da área finalística, foi o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH, que representa um conjunto de diretrizes e ações coordenadas com vistas ao adequado uso dos recursos hídricos da região do DF. Tal plano, encontra-se em fase de apreciação por parte do Conselho de Recursos Hídricos do DF.

## 2. Plano Plurianual - PPA

### 2.1. O programa da ADASA no Plano plurianual- período 2008/2011

Em dezembro de 2006, quando da elaboração do PPA – 2008-2011, a ADASA mapeou e apresentou uma proposta, como diretriz fundamental, para o fortalecimento de sua atuação em direção ao cumprimento de sua missão institucional, bem assim como de seus objetivos, com um programa denominado “**Água é Vida**” - **Gestão dos Recursos Hídricos e do Saneamento do Distrito Federal**. A proposta foi acolhida pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG, aprovada pela Câmara Legislativa do DF, e contemplada na Lei n° 4.007, de 20 de agosto de 2007. O Programa foi codificado como 0450.

#### 2.1.1. Objetivo

Proteger os recursos hídricos e regular os serviços de saneamento com vista à qualidade de vida da população do Distrito Federal.

#### 2.1.2. Indicador

O Indicador do Programa “**Água é Vida**” é o **I-MASS -Índice de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas do DF**, que consiste na observação regular dos resultados físico-químicos de qualidade e quantidade dos recursos hídricos. É o elemento capaz de medir o efeito das ações sobre os problemas identificados, coerente com o objetivo do programa, sensível à contribuição das principais ações e apurável em tempo oportuno. A Tabela n°. 3 apresenta o índice desejado de monitoramento no período de 2008 a 2011.

**Tabela 3 - Índice de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas do DF I-MASS**

| Indicador  | UM | Índice mais recente | Origem da Informação | Periodicidade de Apuração | Apurado em: mm/aa | Desejado em 2008 |     | Desejado em 2009 | Desejado em 2010 | Desejado em 2011 |
|--|----|---------------------|----------------------|---------------------------|-------------------|------------------|-----|------------------|------------------|------------------|
|  |    |                     |                      |                           |                   | (1)              | (2) |                  |                  |                  |
| <b>I-MASS</b> - índice de monitoramento de águas superficiais e subterrâneas do DF | %  | 0                   | ADASA                | ANUAL                     | 12/2006           | 10%              | 8%  | 40%              | 70%              | 100%             |

Fonte: Mapeamento PPA; Legenda: (1) programado (2) reprogramado em julho de 2008; UM: Unidade de Medida

Na Tabela 4 apresenta-se a formulação do indicador I-MASS que é calculado com base na média aritmética do resultado percentual apurado em relação aos componentes relacionados:

**Tabela 4 – Cesta de formulação do indicador**

| Discriminação  | Unidade de Medida                  | Índice mais recente | Periodicidade de Apuração | Apurado em: mm/aa | Desejado (acumulado) |       |       |       |       | Apurado (acumulado) |
|--|------------------------------------|---------------------|---------------------------|-------------------|----------------------|-------|-------|-------|-------|---------------------|
|  |                                    |                     |                           |                   | 2008                 |       | 2009  | 2010  | 2011  | 2008                |
|  |                                    |                     |                           |                   | (1)                  | (2)   |       |       |       |                     |
| Desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Gestão Corporativa                   | % executado                        | 0                   | Anual                     | Jan/2007          | 63%                  | 50%   | 78%   | 89%   | 100%  | 46%                 |
| Implantação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do DF           | Nº de estações implantadas         | 0                   | Anual                     | Jan/2007          | 123                  | 42    | 165   | 165   | 165   | 42                  |
| Operação e manutenção da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do DF | Nº de estações operadas e mantidas | 0                   | Anual                     | Jan/2007          | 123                  | 42    | 165   | 165   | 165   | 42                  |
| Implantação, operação e manutenção do Sistema de Informações dos Recursos Hídricos (SIRH)  | % implantado, operado e mantido    | 0                   | Anual                     | Jan/2007          | 25%                  | 25%   | 50%   | 75%   | 100%  | 85%                 |
| Regulamentação técnica dos usos dos Recursos Hídricos do DF                                | % regulamentado                    | 0                   | Anual                     | Jan/2007          | 30%                  | 10%   | 60%   | 90%   | 100%  | 10%                 |
| Regularização dos usos dos Recursos Hídricos do DF   | nº de Outorgas concedidas          | 220                 | Anual                     | Jan/2007          | 1.800                | 1.800 | 3.600 | 4.800 | 6.000 | 2.117               |
| Fiscalização dos usos dos Recursos Hídricos do DF  | nº de fiscalizações realizadas     | 220                 | Anual                     | Jan/2007          | 1.800                | 1.800 | 3.600 | 4.800 | 6.000 | 2.711               |
| Estruturação da Gestão Participativa por bacia hidrográfica                                | nº de bacias atendidas             | 0                   | Anual                     | Jan/2007          | 2                    | 2     | 4     | 6     | 7     | 2                   |

Fonte: Mapeamento PPA; Legenda: (1) programado (2) reprogramado em julho de 2008

### 2.1.3. Análise Crítica do Resultado Alcançado do Indicador

A avaliação anual do PPA permite verificar o grau de adequação com que os recursos disponíveis foram utilizados para alcançar seus objetivos e metas de resultados, a capacidade de contribuição de cada ação para a obtenção dos produtos esperados, e, enfim, confirmar se os benefícios foram distribuídos equitativamente, propiciando aperfeiçoar o planejamento.

É importante frisar que, para que a meta de **10%** do indicador estabelecido para o programa no ano de 2008 fosse factível, alguns pré-requisitos deveriam ter sido cumpridos ao longo dos anos de 2007 e de 2008, como a realização de **curso público** para a contratação de servidores efetivos, a **capacitação** desses novos recursos humanos alocados e a contratação dos **serviços técnicos laboratoriais** para a realização das análises físico-químicas.

Em função dos pré-requisitos não terem sido cumpridos em sua plenitude, a ADASA reprogramou a meta para **8%**. Do universo dos 8 (oito) componentes definidos para formulação do percentual de 2008, 4 (quatro) tiveram seu índice atualizado em julho de 2008, permitindo a aferição plena do indicador para o período.

Tem-se que observar que o cumprimento das metas físicas estabelecidas, por si só, não traduzem a obtenção de resultados à sociedade, mensuráveis por meio de indicadores e que boa parte do montante de investimentos realizados em 2008 só irão gerar algum benefício à população do Distrito Federal a partir de

2009 e 2010, contudo considera-se a implantação e operação da rede de monitoramento das águas superficiais como cumprida a meta do indicador para 2008, traduzindo também em significativo ganho para a sociedade.

A seguir nos itens 2.1.3.1 a 2.1.3.6 pontua-se o desempenho das metas estipuladas e reprogramadas, que compõem a cesta do indicador I-MASS, para o ano de 2008.

### 2.1.3.1. Desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Gestão Corporativa.

O Sistema de Integrado de Gestão Corporativa-SIGC tem como finalidade fornecer infra-estrutura de hardware e software para operacionalização plena de todas as atividades da ADASA, constituído de 16 grandes módulos (projetos/atividades), divididos em sistemas de informação (Tabela 5) e em infra-estrutura computacional (Tabela nº 15).

Apresenta-se a seguir os módulos referentes a sistemas desenvolvidos no âmbito da cesta de formulação do indicador I-MASS- Índice de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas do DF.

**Tabela 5 – módulos desenvolvidos (em níveis de execução)**

| Descrição  | Fase                    | Nível |   |   |   |   |
|--|-------------------------|-------|---|---|---|---|
|  |                         | 1     | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1 módulo de acompanhamento de processos e pareceres jurídicos  | programado<br>realizado | █     |   |   |   |   |
| 2 módulo de suporte e atendimento  | programado<br>realizado | █     |   |   |   |   |
| 3 módulo de gestão de outorgas   | programado<br>realizado | █     |   |   |   |   |
| 4 módulo de gestão de atividades de fiscalização   | programado<br>realizado | █     |   |   |   |   |
| 5 módulo de gestão de documentos   | programado<br>realizado | █     |   | █ |   |   |
| 6 desenvolvimento do sítio (identidade visual, navegabilidade, interação com banco de dados, serviços disponíveis) | programado<br>realizado | █     |   |   |   |   |
| 7 desenvolvimento de sistemas para publicação dinâmica de material no sítio internet/intranet                      | programado<br>realizado | █     |   |   |   |   |
| 8 módulo de gestão de recursos hídricos  | programado<br>realizado | █     |   |   |   |   |
| 9 módulo de controle material/patrimonial  | programado<br>realizado | █     |   |   |   |   |
| 10 módulo de ouvidoria   | programado<br>realizado | █     |   |   |   |   |

Fonte: NTI Legenda: cada nível corresponde a 20% de programado e executado.

Dois dos principais módulos do Sistema Integrado de Gestão Corporativa-SIGC que servirão como repositório para a maioria das informações relacionadas às atividades fim da ADASA são os sistemas de Outorga e Recursos Hídricos. O primeiro teve as suas fases de visão e planejamento completadas e o segundo teve as suas fases de visão, planejamento, desenvolvimento e estabilização completadas, durante o ano de 2008.

Com relação ao Sítio e Internet e Portal de conteúdo da ADASA, o projeto de desenvolvimento foi um sucesso e a primeira fase que previa uma nova identidade da agência na Internet foi terminada com êxito, com custos mais baixos do que o inicialmente previsto. Ainda faltam muitas funcionalidades, algumas das quais deverão estar prontas apenas quando todo o SIGC estiver completamente operacional e outras começarão na segunda fase do projeto portal prevista para o início de 2009.

O sistema de Gestão de Documentos- SISGED foi outra grande realização dentro dessa ação no ano de 2008. O sistema se encontra em fase de estabilização e deverá estar completamente operacional em meados de março de 2009. Esse sistema fornecerá a base para a criação de uma série de processos de acompanhamento e gestão documental, que conjuntamente com a criação de um Setor de Documentação o

SISGED trará mais eficiência, economia e agilidade no tratamento da informação e na prestação de serviços ao cidadão.

Destaque-se que alguns módulos do projeto SIGC encontram-se totalmente operacionais, apesar de eventualmente não ter ocorrido o correspondente gasto dos recursos monetários previstos. Esse é o caso dos sistemas de material e ouvidoria, ambos estão operacionais por meio de sistemas integrados do GDF e que atendem completamente as demandas atualmente existentes.

Outro projeto no qual foram promovidas ações em 2008, sem gerar custos, foi o módulo de suporte e atendimento a usuários que está em fase de testes e será disponibilizado aos usuários por meio do software Microsoft Sharepoint.

Pode-se concluir que foi realizada 92% da meta estabelecida o que corresponde à entrega de 46% do Sistema Integrado de Gestão Corporativa-SIGC. Os projetos integrantes e os correspondentes percentuais dessa realização são: módulo de gestão de outorgas, com 17%; módulo de gestão de documentos, com 49%; desenvolvimento do sítio, com 5% e módulo de gestão de recursos hídricos, com 29%.

As necessidades da ADASA com relação aos recursos de Tecnologia da Informação tendem a aumentar. A projeção de aumento de pessoal com a realização de concurso público já no primeiro semestre de 2009 aumentará demandas de infra-estrutura e de serviços. Além disso, a agregação dos novos sistemas e novos serviços como o uso intensivo de e-mail, sinal de presença, vídeo conferência e a prestação de serviços ao cidadão via sítio também trarão a necessidade de adequação dos equipamentos e especialização do pessoal de suporte.

#### 2.1.3.2. Implantação, operação e manutenção da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do DF:

A instalação das 42 estações da rede superficial de monitoramento foi concluída em novembro, e a operação teve início no mês de dezembro de 2008. O atraso na implantação da rede foi consequência de problemas administrativos para a celebração do termo aditivo ao contrato existente com a empresa JCTM, ganhadora do primeiro certame da licitação (fornecimento e instalação de 19 estações de monitoramento). As demais 23 (vinte e três) estações só foram viabilizadas em 16 de julho de 2008, o que acarretou o atraso na programação.

O início de implantação da rede subterrânea está previsto para junho 2009 e a conclusão para junho de 2010. O edital deverá ser lançado pela SEDUMA, em 2009. A defasagem de datas, entre a primeira previsão e a futura data de início das atividades de instalação das estações, deve-se as alterações realizadas no termo de referência / projeto básico, não só por solicitação do órgão financiador – Banco Mundial – como também pela Unidade de Gerenciamento do Projeto- SEDUMA, todas com o objetivo de aprimorar o documento básico.

Ocorreu, também, a necessidade de alterar o enfoque da contratação dos serviços, que foi passar de aquisição de equipamentos para obras, uma vez que as ações de perfuração dos poços, para a instalação dos equipamentos de monitoramento, se tornaram significativas dentro do escopo geral do projeto.

O Convênio celebrado com a CPRM, firmado em novembro de 2008, para operação e manutenção da rede, com prazo de vigência de 24 meses de execução. Esse convênio possibilita, inicialmente a operação e manutenção da rede de monitoramento superficial composta por 42 estações pluvio-fluviográficas, instaladas nas bacias hidrográficas do Distrito Federal. Essa atividade só poderia ser iniciada com a conclusão das instalações e a entrega das estações de monitoramento.

Verifica-se também que, para o exercício de 2009, com a implantação da rede de monitoramento das águas subterrâneas, que as ações deverão ser ampliadas, uma vez que haverá um total de 170 pontos de monitoramento a serem operados.

O sistema de informações de recursos hídricos estará disponível a partir do mês de fevereiro de 2009. Esse sistema permitirá uma maior agilidade no cadastramento dos usuários de recursos hídricos do DF e facilitará a

análise dos pedidos de outorga de direito de uso dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. O sistema possibilitará, dentre outras ações, o acompanhamento dos processos de outorga, o acesso às informações / dados da rede de monitoramento superficial e subterrânea, uma visão mais detalhada das bacias hidrográficas do DF, além de possibilitar maior agilidade nas atividades de outorga e fiscalização.

Na Tabela nº6, pode-se verificar, melhor ilustrado, as fases de implantação, operação e manutenção da rede de monitoramento das águas superficiais e concluir que foram realizados 100% da meta reprogramada com a instalação de 42 estações da rede superficial instalada e monitorada.

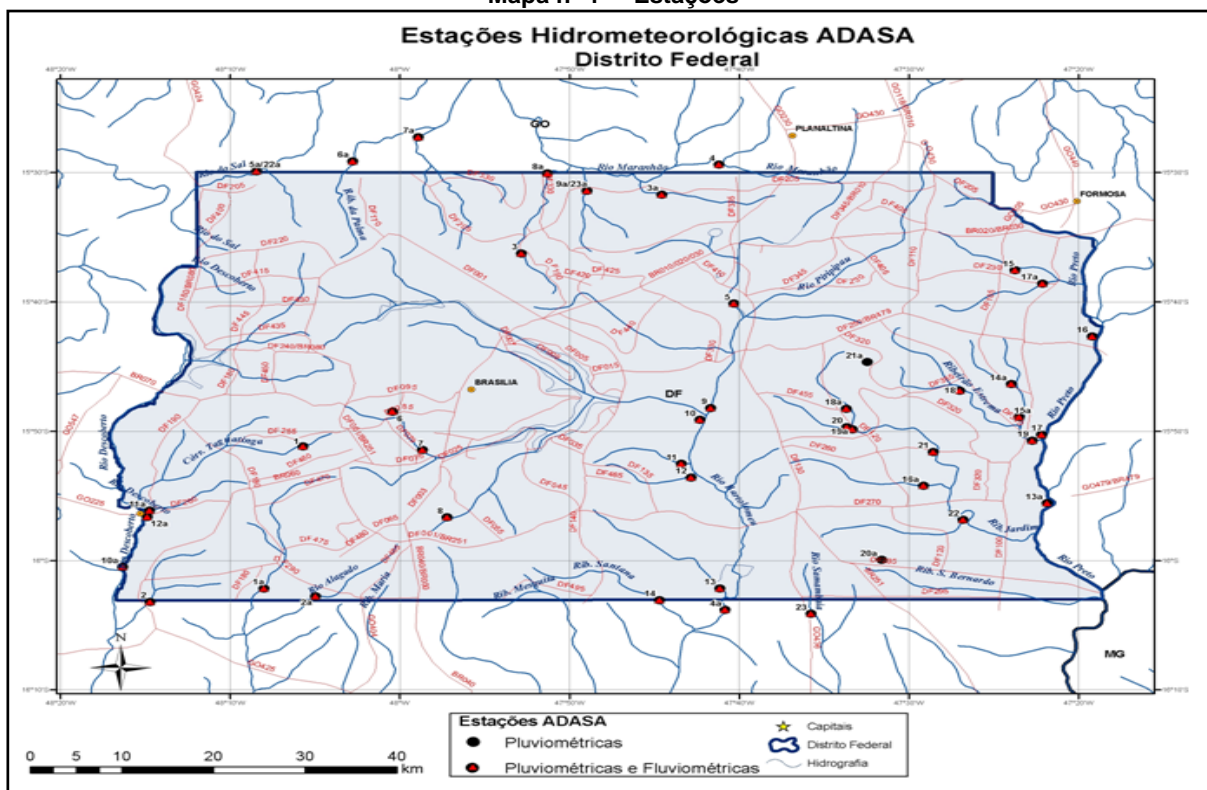
**Tabela nº 6 – Rede de Monitoramento (em meses)**

| Arcabouço                               |    | 2008 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2009 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2010 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|----|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   |    | J    | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | J    | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | J    | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
| implantação rede superficial            | p  | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|   | r  | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| implantação da rede subterrânea         | p  | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|   | r* |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| operação e manutenção da rede           | p  |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|   | r* |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| sistema de Informação recursos hídricos | p  |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|   | r* |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | █    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

Fonte: SOUT Legenda: p – programado r – realizado r\* - a ser realizado

A seguir apresenta-se o mapa contendo as 42 estações hidrometeorológicas da rede superficial instalada e monitorada.

**Mapa nº 1 – Estações**



Fonte: SOUT

### 2.1.3.3. Implantação, operação e manutenção do Sistema de Informações dos Recursos Hídricos (SIRH):

O Sistema de Informações de Recursos Hídricos é um sistema corporativo que trabalhará com uma base de dados com um grande volume de informações, devendo ser integrado as outras agências e servirá de base para os serviços prestados ao cidadão. Durante o ano de 2008 o SIRH foi um projeto prioritário para a ADASA. Várias questões foram sanadas em relação à reestruturação de um sistema legado, inclusão de novas funcionalidades requeridas por usuários e mudança da plataforma computacional empregada no processo de desenvolvimento de sistemas.

As fases de Visão/escopo e Planejamento do SIRH foram completadas com sucesso e o sistema se encontra hoje na fase de implantação. Isso significa que 85% das etapas do projeto foram concluídas, quando a previsão era de 25% de realização para o ano de 2008. Isso coloca o seu desenvolvimento com um adiantamento de dois anos em relação ao previsto no indicador.

Tabela nº.7 – desenvolvimento do SIRH

| ano             |            | 2008          |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   | 2009          |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   | 2010         |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2011         |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|-----------------|------------|---------------|---|---|---|---------------|---|---|---|---|---|---|---|---------------|---|---|---|---------------|---|---|---|---|---|---|---|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|
| mês             |            | J             | F | M | A | M             | J | J | A | S | O | N | D | J             | F | M | A | M             | J | J | A | S | O | N | D | J            | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | J            | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |
| Visão           | programado | [Barra azul]  |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   | [Barra azul]  |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|                 | realizado  | [Barra verde] |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
| Planejamento    | programado |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   | [Barra azul]  |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|                 | realizado  |               |   |   |   | [Barra verde] |   |   |   |   |   |   |   |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
| Desenvolvimento | programado |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   | [Barra azul] |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|                 | realizado  |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |               |   |   |   | [Barra verde] |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
| Estabilização   | programado |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   | [Barra azul] |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | [Barra azul] |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|                 | realizado  |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   | [Barra verde] |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
| Implantação     | programado |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | [Barra azul] |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|                 | realizado  |               |   |   |   |               |   |   |   |   |   |   |   |               |   |   |   | [Barra verde] |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |

Fonte: NTI

### 2.1.3.4. Regulamentação técnica dos usos dos Recursos Hídricos do DF

O ano de 2008 foi marcado pelo planejamento de ações necessárias à efetivação dessa meta, bem como, o arcabouço legal institucional para elaboração de propostas de resoluções de diversos temas, divididos em quatro fases: diagnósticas, elaboração, aprovação e publicação, assim especificadas:

- levantamento das necessidades de regulação técnica junto as Superintendências da ADASA;
- elaboração da minuta de resolução para regulamentar os procedimentos da concessionária de água e esgotos;
- elaboração do projeto básico para contratação de consultoria para desenvolver o arcabouço regulatório da ADASA no que tange a recursos hídricos e saneamento;
- criação de grupo de trabalho constituído pelas Superintendências da SRTE, SOUT e SFSS para realização de visitas técnicas, tendo como objetivos: conhecer os procedimentos; trabalhos de regulação de agências similares e avaliar a pertinência de regulação de diversos temas;
- elaboração de Minuta propositiva de condições gerais de prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento. Encontra-se em fase de discussão da minuta em interface com as Superintendências envolvidas, devendo posteriormente ser levada a a proposta a consulta e audiência pública a fim de angariar subsídios à sua conclusão;
- proposição de resolução de captação de águas de chuva, em fase de análise do Diretor-Relator;
- proposição de produtos a serem incorporados no sitio da ADASA, denominados “**Série de Cadernos Técnicos**, demandados na 1º Audiência Pública/Ministério Público. Os temas desenvolvidos referem-se a “**Água Cinza**” e “**Aproveitamento de Águas Pluviais**”.
- criação de ferramentas de apoio e auxílio aos usuários no atendimento na implantação de hidrometração individualizada.



Sobre o cumprimento da meta de promover 10% de regulamentação técnica dos usos dos Recursos Hídricos do DF no ano de 2008, considera-se atendida uma vez que as fases principais de levantamento de necessidades de regulamentação, fase de diagnóstico e de elaboração dos atos demandados foram contempladas no ano de 2008.

### 2.1.3.5. Regularização dos usos dos Recursos Hídricos do DF

A outorga é um dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, que visa gerenciar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso a ela. É o instrumento adotado para indicar o nível de regularização dos usos dos recursos hídricos do DF.

A regularização dos usos teve uma evolução significativa nos anos de 2005 e 2006, tanto para as águas superficiais quanto para as subterrâneas. Essa evolução deve-se principalmente as campanhas efetuadas pela ADASA na bacia do rio Preto – sub-bacia do rio Jardim e do rio São Bartolomeu – sub-bacia do rio Pipiripau.

Nos anos subseqüentes – 2007 e 2008, a ADASA concentrou as suas ações na regularização dos usos das águas subterrâneas, em razão do grau de exploração que esse recurso está sendo submetido. Está incluso, nesse biênio, a regularização dos usuários de Vicente Pires, em atendimento ao termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

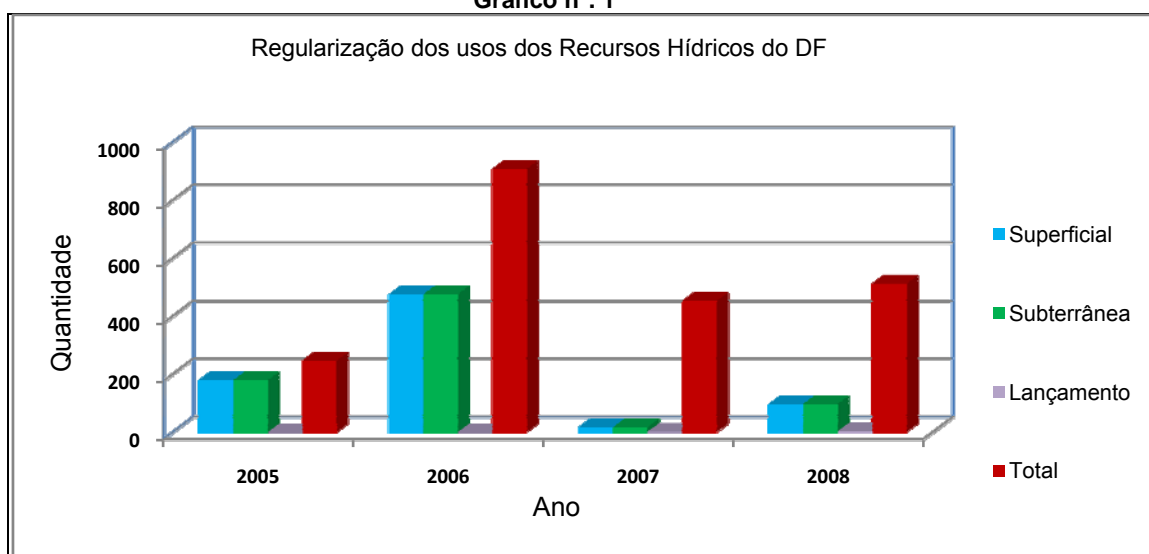
Na Tabela nº 8 e Gráfico nº. 1, a seguir, pode-se verificar melhor ilustrado o numero acumulado de outorgas expedidas, vê-se que a meta estabelecida de regularizar 1.800 pontos de captação de recursos hídricos foi alcançada e ainda superada em 17,6% da meta.

**Tabela nº8 Outorgas Concedidas (em números)**

|              | 2005       | 2006       | 2007       | 2008       | TOTAL        |
|--------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| Subterrânea  | 65         | 428        | 434        | 413        | 1347         |
| Superficial  | 179        | 478        | 17         | 96         | 766          |
| Lançamento   | 00         | 00         | 01         | 3          | 4            |
| <b>TOTAL</b> | <b>244</b> | <b>906</b> | <b>452</b> | <b>512</b> | <b>2.117</b> |

Fonte: SOUT

**Gráfico nº. 1**



Fonte: SOUT

Em 2009, o processo de regularização poderá ser mais ágil com a contratação de técnicos concursados, e com os mecanismos de consulta e de cálculo com as implantações do sistema de informação e de cadastro.

### 2.1.3.6. Fiscalização dos usos dos Recursos Hídricos do DF

A Fiscalização de Recursos Hídricos do Distrito Federal é uma atividade inerente à implementação e execução da Política de Recursos Hídricos do DF, que garante o uso múltiplo das águas e o seu monitoramento. E mesmo não sendo um instrumento formal da Política, demarca a sua importância dentro do atual sistema.

As atividades desenvolvidas pela Fiscalização de Recursos Hídricos da ADASA-DF estão baseadas na Resolução/ADASA nº 163/2006, publicada no DODF de 02 de junho de 2006. Atividades sujeitas à Fiscalização são os empreendimentos e atividades em implantação que fazem uso quantitativo e qualitativo de recursos hídricos. As obras e serviços que interfiram com a qualidade e vazão desses recursos e outras situações que, a critério técnico da ADASA, exijam acompanhamento e fiscalização. Estão sujeitas a fiscalização todas as atividades que fazem uso dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, que não possuem outorga.

O resultado alcançado no ano de 2008 foi de 2.711 ações fiscalizatórias. Nesse universo, as ações de fiscalização concentraram-se nas denúncias e nas novas áreas de ocupação urbana, gerando 2628 notificações, voltadas a regularização dos diferentes meios de captação. Foram geradas também 82 notificações para usuários que faziam uso das águas superficiais sem o devido registro (outorga), além de um lançamento.

O valor alcançado destaca a preocupação da ADASA na regularização do uso dos recursos hídricos, de modo a garantir a sua disponibilidade, qualidade e integralidade. Esse número poderia ser mais expressivo se a fiscalização pudesse contar com um número maior de técnicos. Além do número servidores há necessidade de melhor equipagem, para o pleno desenvolvimento das ações.

Contudo, pode-se verificar que a ADASA superou a meta de realizar até o ano de 2008 1.800 fiscalizações de recursos hídricos, vê-se que a meta estabelecida foi alcançada e superada em 51,0%.

### 2.1.3.7. Estruturação da Gestão Participativa por bacia hidrográfica

Hoje, a questão da água não se apresenta mais como um problema localizado, mas um tema de interesse de todos. Um dos aspectos desse interesse no Brasil é a legislação criada nos últimos anos para regular os usos da água dos rios e a de organismos para gerir os recursos hídricos. Dentro do novo discurso ambiental a importância da água passa a ser um tema de gestão relevante, embora ela já fosse, há muito tempo, um problema para uma grande parcela da sociedade. A criação da legislação específica para a gestão dos recursos hídricos originou-se com a Lei nº 9.433 de 08/01/97. Essa lei inova trazendo a gestão participativa destes recursos como condição fundamental para alcançar seus objetivos, envolvendo atores sociais de diversos segmentos para esta discussão.

A meta refere-se à estruturação da gestão participativa por bacia hidrográfica e prevê o atendimento a 02 (duas) bacias no ano de 2008. Meta atingida em 100% uma vez que foram estruturadas as bacias do Rio Paranoá e a do São Bartolomeu, dentro da grande bacia hidrográfica do Rio Paranaíba.

## V. PROGRAMA FINALISTICO

Para o ano de 2008, foram planejadas no Programa “**Água é Vida**” 09 (nove) ações que totalizaram R\$10.641.834,00 (dez milhões seiscentos e quarenta e um reais e oitocentos e trinta e quatro centavos), distribuídas em projetos e atividades das áreas fins ou por ações interligadas diretamente com tais áreas. Em virtude do regime de competência para despesa pública, considera-se como despesa realizada a despesa empenhada no exercício, a qual atingiu o montante de R\$2.917.715,20 (dois milhões, novecentos e dezessete mil setecentos e quinze reais e vinte centavos).

Na Tabela nº 9 pode-se verificar o grau de desempenho da execução orçamentária desse Programa, situado em 22,1%, considerado factível, em função de fatores exógenos ao processo decisório da ADASA tais como: baixa liberação de recursos financeiros para investimentos, contenção de recursos com despesas de

custeio, ambos por parte do Governo Central, frustração em processos licitatórios, e a não implementação dos pré-requisitos previstos no indicador, como realização de concurso publico e contratação de laboratório.

**Tabela nº9 – desempenho financeiro do programa (em R\$)**

| Especificação        | Código | Inicial (A) | Final (B) | Empenhado (C) | Relação |
|----------------------|--------|-------------|-----------|---------------|---------|
|                      |        |             |           |               | (C/B)   |
| Programa Água é Vida | 450    | 10.641.834  | 9.820.387 | 2.109.720     | 21,5%   |

Fonte: SIGGO

## 1. Ações do Programa Água é Vida

Na Tabela a seguir apresenta-se o demonstrativo de execução orçamentária por ação:

**Tabela nº10 – demonstrativo por ação (em R\$)**

| Especificação   | Código | Inicial           | Final            | Empenhado        | Relação      |
|---|--------|-------------------|------------------|------------------|--------------|
|   | Ação   | (A)               | (B)              | (C)              | (C/B)        |
| Desenvolvimento e Implementação de Ações p/ a Conservação de Água                           | 1229   | 1.170.000         | 1.117.000        | 15.648           | 1,4%         |
| Desenvolvimento e Implementação de Sistema Integrado de Gestão Corporativa                  | 1692   | 1.850.000         | 1.711.000        | 1.296.047        | 75,7%        |
| Implantação da Rede de Monitoramento das Águas Superficiais e Subterrâneas do DF            | 1694   | 1.570.000         | 1.570.000        | 0                | 0,0%         |
| Gerenciamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água de Esgotamento Sanitário do DF | 2252   | 2.302.401         | 2.302.401        | 490.958          | 21,3%        |
| Gerenciamento de Recursos Hídricos  | 2837   | 1.957.696         | 1.957.696        | 244.907          | 12,5%        |
| Aprimoramento do Sistema de Ouvidoria   | 2931   | 79.031            | 110.000          | 0                | 0,0%         |
| Realização de Estudos e Pesquisas Diversos  | 3711   | 965.047           | 449.790          | 0                | 0,0%         |
| Manutenção de Sistemas Corporativos e de Gestão voltados à Administração Pública            | 2994   | 200.000           | 200.000          | 0                | 0,0%         |
| Implementação de Projetos de Cooperação Técnica   | 7449   | 547.659           | 402.500          | 62.160           | 15,4%        |
| <b>Total</b>  |        | <b>10.641.834</b> | <b>9.820.387</b> | <b>2.109.720</b> | <b>21,5%</b> |

Fonte: SIGGO

## 2. Desempenho das ações

### 2.1. Ação: Implementação de Ações para Conservação da Água

|  |
|--|
| <b>Códigos:</b> 1229                                 |
| <b>Finalidade:</b> Conservação dos recursos hídricos |
| <b>Fontes:</b> 150, 151, 350 e 100                   |

| Subtítulo 0001           | Físico   |           |     | Orçamentário (R\$) |           |           |     | Estágio |
|--------------------------|----------|-----------|-----|--------------------|-----------|-----------|-----|---------|
|                          | Previsto | Realizado | %   | Inicial            | Final     | Realizado | %   |         |
| Produto: Ação Implantada | 1        | 1         | 30% | 1.170.000          | 1.117.000 | 15.648    | 1,4 | AT      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO)

No intuito de executar esta ação a ADASA desenvolveu três projetos/atividades, tendo executado o primeiro, o segundo encontra-se na fase de finalização do planejamento e o terceiro em fase de licitação.

O primeiro projeto ocorreu durante o evento de comemoração da Semana da Água, no dia 18 março de 2008, com o desenvolvimento de atividades educativas diferenciadas, no Parque Olhos D'Água onde foi realizado apresentação teatral, panfletagem, entrega simbólica de sacolinhas contendo materiais educativos e camisetas, com o objetivo de conscientizar a população a evitar o desperdício de um dos mais importantes recursos naturais do planeta.

Durante o dia, 300 alunos do ensino fundamental de duas escolas públicas da Capital tiveram a oportunidade de conhecer de perto a riqueza de recursos hídricos do Parque Olhos D'Água, em pleno Plano Piloto, em meio às quadras residenciais da Asa Norte, o parque tem uma área de 21 hectares que abrigam várias nascentes do Lago Paranoá. O local conta ainda com uma lagoa cheia de peixes, um viveiro com plantas do cerrado, abriga também plantas medicinais e varias trilhas, onde os visitantes poderão conhecer animais silvestres como perdiz, codorna e preás.

Vários órgãos do Governo participaram do evento com propostas educativas e de saúde publica como a SEDUMA, o SLU, a CAESB, Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária e outros.

Na ocasião foram assinados dois Termos de Cooperação Técnica, o primeiro com a Agência Nacional de Águas (ANA) e a ADASA que tem como objeto conjugar esforços para o aperfeiçoamento da gestão de recursos hídricos no DF, com vistas ao fortalecimento dos sistemas nacional e distrital de recursos hídricos.

O segundo celebrado com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia e a ADASA. A parceria visa a aprimorar a gestão integrada dos recursos hídricos do DF e tem como objetivo fortalecer a gestão de recursos hídricos superficiais e subterrâneos no DF e de operar e manter a rede hidrometeorológica do DF.

Os diretores-presidentes da ANA e da ADASA, José Machado e Ricardo Pinto Pinheiro, Agamenon Sergio Lucas Dantas, Diretor-Presidente da CPRM, respectivamente, e o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, Oscar Cordeiro Netto, diretor da ANA, estiveram na solenidade e assinaram os referidos Termos. Para execução desta ação foram gastos R\$ 15.648,00 com materiais educativos e de divulgação do evento e ainda a entrega de lanches para as crianças.

A segunda ação desenvolvida foi a elaboração do projeto de cooperação técnica internacional para desenvolvimento de estudos e organização institucional da ADASA (denominado PRODOC). O projeto visa estabelecer a cooperação para o suporte ao processo de estruturação técnica e gerencial da ADASA e à implantação da política de recursos hídricos e de saneamento básico do Distrito Federal, em consonância com as políticas de meio ambiente e de recursos hídricos do DF e entorno, com a contratação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura- UNESCO.

A busca da parceria com a UNESCO se justifica pelo fato de que, no âmbito do Sistema das Nações Unidas, a UNESCO constitui-se em uma organização especializada, que desenvolve ações na linha da cooperação técnica e científica dentro de cinco grandes áreas programáticas – Educação, Ciência, Cultura, Informação e Meio Ambiente – apoiando o aperfeiçoamento institucional e a capacidade operacional para o planejamento e a implementação de programas e projetos de desenvolvimento sustentável. O mandato da UNESCO está relacionado com o Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial da Água, quando este se propõe a tomar como tema o progresso mundial na implementação dos objetivos relacionados à água da Agenda 21.

O projeto foi encaminhado em agosto de 2008 à UNESCO e para a Agência Brasileira de Cooperação-ABC, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, tendo sido apreciado e retornado em novembro para ajustes necessários. Atualmente, em função das recomendações da ABC e por conta da ampliação da missão da ADASA, o projeto encontra-se em fase final de reestruturação devendo ser reapresentado em fevereiro de 2009. O projeto prevê varias intervenções consideradas importantes no âmbito da ADASA e do GDF, das quais destacam-se:

- revisão do PGIRH.
- Inserção do PGIRH no Sistema Informatizado para gerenciamento dos recursos hídricos do Distrito Federal.

- Elaboração do Plano de Saneamento Básico do Distrito Federal e Entorno, em consonância com as políticas públicas distritais e nacionais.
- suporte ao processo de estruturação técnica e gerencial da ADASA.
- Regimento Interno revisado.
- Quadros técnico e administrativo da ADASA capacitados
- Centro de documentação da ADASA estruturado e em funcionamento
- Propostas de regulação do Setor de Recursos Hídricos e Saneamento
- Apoio a estruturação das Unidades de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas do DF

O cronograma de desembolso do PRODOC estabelecido para o ano de 2008, previa a aplicação de R\$ 3.334.000,00, em ações consignadas no orçamento da ADASA, especificações a seguir ( Tabela nº 11):

**Tabela nº 11 – cronograma desembolso da UNESCO (em R\$)**

| Ação/Subtítulo     | Descrição  | Valor               |
|--------------------|--|---------------------|
| 2655.6167          | capacitação de recursos humanos da agência reguladora. | 350.000,00          |
| 1229.0001          | implementação de ações para a conservação da água.     | 800.000,00          |
| 2252.0001          | fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto.   | 100.000,00          |
| 2252.0002          | regulação técnica do serviço público de água e esgoto. | 500.000,00          |
| 2252.0003          | regulação econômico-financeira do serviço público.     | 247.000,00          |
| 2837.6093          | gestão participativa de bacias hidrográficas.          | 58.000,00           |
| 2837.6097          | regulação técnica do uso dos recursos hídricos.        | 500.000,00          |
| 3711.6137          | pesquisas de satisfação.                               | 440.000,00          |
| 7449.6097          | reforço institucional.                                 | 89.000,00           |
| 7449.6098          | planejamento estratégico e de processos.               | 250.000,00          |
| <b>Total geral</b> |  | <b>3.334.000,00</b> |

Fonte: PRODOC

Porém, em função dos ajustes necessários ao projeto, não houve execução orçamentária, tendo como previsão de início para março de 2009.

A terceira ação prevê a execução de atividades de proteção a nascentes. Para isso a ADASA desenvolveu projeto visando aderir ao Programa “**Adote uma Nascente**” com a proposta de executar ações de recuperação e preservação de nascentes. A ADASA demonstrando sua responsabilidade sócio-ambiental e compromisso com as gerações futuras decidiu aderir ao Programa, que é gerenciado pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal Brasília Ambiental IBRAM. O marco dessa iniciativa ocorreu no evento de comemoração da Semana da Água, no dia 18 março de 2008, sendo planejado a partir da edição do Decreto nº 29.443, 28 de agosto de 2008, que regulamentou e consolidou as regras de seu funcionamento do referido Programa.

O projeto prevê atividades como a delimitação da área de preservação permanentē APP [raio de 50 (cinquenta) metros em torno do afloramento natural de água], a sinalização da nascente com placas informativas, a limpeza de sua APP por meio da remoção de resíduos sólidos e o plantio de árvores e outros vegetais nativos apropriados nas APP's das nascentes adotadas.

A implantação das ações previstas no referido programa, além de proporcionar a melhoria e manutenção da qualidade e vazão desses afloramentos naturais de água, que geralmente correspondem às cabeceiras de drenagem, ou seja, ao início de cursos d'água, também permite identificar, registrar, caracterizar e monitorar algumas nascentes existentes no Distrito Federal, incorporando esses dados ao Sistema de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do DF e contribuindo para o processo de gestão dos recursos hídricos locais por meio do diagnóstico e prognóstico do estado de conservação das nascentes adotadas.

Ressalta-se que as nascentes adotadas poderão servir como espaço para desenvolver atividades de capacitação direcionadas aos servidores da ADASA, de educação para o público em geral e como fonte de dados técnico-científicos para a comunidade acadêmica.

A implantação do projeto prevê a aplicação de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), encontrando-se na fase de licitação de empresa para realizar as atividades previstas, com previsão de início em fevereiro de 2009.

## 2.2. Ação: Desenvolvimento e Implementação de Sistema Integrado de Gestão Corporativa

|   |
|---|
| <b>Código:</b> 1692 Desenvolvimento e Implementação de Sistema Integrado de Gestão Corporativa                                  |
| <b>Finalidade:</b> Fornecer infra-estrutura de hardware e software para operacionalização plena de todas as atividades da ADASA |
| <b>Fontes:</b> 150 e 151  |

| Subtítulo0001-<br>Sistema Integrado<br>de Gestão<br>Corporativa | Físico   |           |      | Orçamentário (R\$) |           |           |      | Estágio |
|---|----------|-----------|------|--------------------|-----------|-----------|------|---------|
|   | Previsto | Realizado | %    | Inicial            | Final     | Realizado | %    |         |
| <b>Produto:</b> Projeto Implantado                              | 1        | 1         | 75,7 | 1.850.000          | 1.711.000 | 1.296.047 | 75,7 | CO      |

legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

O Sistema de Integrado de Gestão Corporativa é dividido em 10 grandes módulos a Tabela nº 12 apresenta descrição e desempenho da execução. Dois dos principais módulos do SIGC que servirão como repositório para a maioria das informações relacionadas às atividades fim da ADASA são os sistemas de Outorga e Recursos Hídricos. Ambos tiveram as suas fases de visão e planejamento completadas durante o ano de 2008.

Com relação ao Sítio, Internet e Portal de conteúdo da ADASA, o projeto de desenvolvimento foi um sucesso e a primeira fase que previa uma nova identidade da agência na Internet, foi terminada com êxito e custos mais baixos do que o inicialmente previsto. Ainda faltam muitas funcionalidades, algumas das quais deverão estar prontas apenas quando todo o SIGC estiver completamente operacional e outras começarão na segunda fase do projeto portal prevista para o início de 2009.

O sistema de Gestão de Documentos SISGED foi outra grande realização dentro dessa ação no ano de 2008. O sistema se encontra em fase de estabilização e deverá estar completamente operacional em meados de março de 2009. Esse sistema fornecerá a base para a criação de uma série de processos de acompanhamento e gestão de documentos que, conjuntamente com a criação de um Setor de Documentação-SISGED trarão mais eficiência, economia e agilidade no tratamento da informação e na prestação de serviços ao cidadão.

**Tabela nº 12 – demonstrativo de execução dos módulos (em R\$)**

| Descrição  | Resultado         | Programado       | Reprogramado     | Realizado        |
|--|-------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |                   | 2008             |                  |                  |
| módulo de acompanhamento de processos e pareceres jurídicos  | sistema operando  | 200.000          | -                | -                |
| módulo de suporte e atendimento  | sistema operando  | 120.000          | -                | -                |
| módulo de gestão de outorgas   | sistema operando  | 400.000          | 500.000          | 223.311          |
| módulo de gestão de atividades de fiscalização   | sistema operando  | 280.000          | -                | -                |
| módulo de gestão de documentos   | sistema operando  | 300.000          | 750.000          | 639.399          |
| desenvolvimento do sítio (identidade visual, navegabilidade, interação com banco de dados, serviços disponíveis) | sítio em operação | 200.000          | 51.000           | 54.517           |
| desenvolvimento de sistemas para publicação dinâmica de material no sítio internet/intranet                      | sistema operando  | 120.000          | -                | -                |
| módulo de gestão de recursos hídricos  | sistema operando  | -                | 410.000          | 378.819          |
| módulo de controle patrimonial   | sistema operando  | 30.000           | -                | -                |
| módulo de ouvidoria  | sistema operando  | 200.000          | -                | -                |
| <b>Total previsto/verificado</b>   |                   | <b>1.850.000</b> | <b>1.711.000</b> | <b>1.296.047</b> |
|  |                   | <b>63,1%</b>     | <b>50,0%</b>     | <b>75,7%</b>     |

Fonte: NTI

O Contrato de desenvolvimento dessa ação foi celebrado em fevereiro de 2008, apresentando um desempenho de 75,7% do previsto.

### 2.3. Ação: Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas

**Código:**1694

**Finalidade:** Gerar informações qualitativas e quantitativas sobre os recursos hídricos do DF

**Fontes:** 150 e 151

| Subtítulo   | Físico   |           |     | Orçamentário (R\$) |           |           |   | Estágio |
|---|----------|-----------|-----|--------------------|-----------|-----------|---|---------|
|   | Previsto | Realizado | %   | Inicial            | Final     | Realizado | % |         |
| <b>0001-</b> Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Superficiais<br><b>Produto:</b> Projeto implantado | 23       | 42        | 183 | 70.000             | 70.000    | 0,00      | 0 | CO      |
| <b>0002-</b> Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Subterrâneas<br><b>Produto:</b> Projeto Implantado | 72       | 0         | 0   | 1.500.000          | 1.500.000 | 0,00      | 0 | NI      |

legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

A ação de Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas foi consignada no orçamento anual com dois subtítulos: Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Superficiais e a Implantação de Rede de Monitoramento de Águas Subterrâneas. Em princípio foram previstas dois projeto classificados como prioritários para a ADASA.

Pela magnitude dos projetos buscou-se incluí-los nos Programas: **“Programa Saneamento Básico”** financiado com recursos do BID e o **“Programa Brasília Sustentável”** com recursos do BIRD.

O projeto de implantação da rede de monitoramento de águas superficiais, no valor de R\$ 925.081,75, planejado no ano de 2007, inicialmente para ser executado com recursos da ADASA, foi incluído no **“Programa Saneamento Básico”**, aprovado e executado com recursos do empréstimo do BID, alocados no orçamento da Secretaria de Estado de Obras - SO. Em razão dessa condição não ocorreu empenho financeiro por parte da ADASA, nesta ação. Inicialmente previsto com o objetivo de adquirir e instalar 19 estações hidrometeorológicas automáticas, em várias sub-bacias hidrográficas do Distrito Federal. Ainda no decorrer do exercício de 2008 o projeto foi ampliado com a inclusão de mais 23 estações, totalizando, assim 42 estações hidrometeorológicas. Sobre a meta física, o projeto encontra-se concluído e aceito pela SO.

O projeto de implantação da rede de monitoramento de águas subterrâneas, no valor de R\$2.448.000,00, planejado no ano de 2008, foi inserido no **“Programa Brasília Sustentável”** financiado parcialmente pelo Banco Mundial – BIRD, com a ADASA participando com R\$ 1.500.000,00 a título de contrapartida.

O montante cabido à ADASA foi descentralizado para a SEDUMA, por Portaria-Conjunta ADASA/SEDUMA, não sendo executado em virtude do andamento de fases preliminares que antecedem a licitação como: elaboração do Edital de licitação pela Unidade de Gerenciamento do Programa; apreciação e aprovação do Banco Mundial; e análise e parecer da Procuradoria do Distrito Federal. A responsabilidade pelo andamento e demais ações pertinentes ao processo licitatório estão ao encargo da SEDUMA.

Observa-se que essa ação manteve-se sem execução orçamentária por pendências próprias de processo licitatório abrangente e complexo, que envolve recurso de empréstimo internacional e está sujeita a normas internas dessas instituições. Contudo a fase de planejamento foi superada, encontrando-se na etapa de “não objeção” por parte do BIRD, com programação para implantação da rede para junho de 2009.

## 2.4. Ação: Gerenciamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

**Código:** 2252 - Gerenciamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário  
**Finalidade:** Zelar pela modicidade das tarifas e pela segurança sanitária da população e do meio ambiente  
**Fontes:** 150 e 151

| Subtítulo  | Físico   |           |      | Orçamentário (R\$) |           |           |      | Estágio |
|--|----------|-----------|------|--------------------|-----------|-----------|------|---------|
|  | Previsto | Realizado | %    | Inicial            | Final     | Realizado | %    |         |
| <b>0001</b> -fiscalização de serviços públicos de água e esgoto<br><b>Produto:</b> Ação Implantada                     | 1        | 0         | 0    | 1.311.450          | 443.584   | 0,00      | 0    | NI      |
| <b>0002</b> -regulação técnica de serviços públicos de água e esgoto<br><b>Produto:</b> Ação Implantada                | 1        | 0         | 0    | 615.671            | 615.671   | 0,00      | 0    | NI      |
| <b>0003</b> - regulação econômico-financeira dos serviços públicos de água e esgoto<br><b>Produto:</b> Ação Implantada | 1        | 1         | 55,5 | 375.280            | 1.243.146 | 491.003   | 39,5 | AT      |

legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

A ação Gerenciamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário foi consignada no orçamento anual com três subtítulos quais sejam: 0001-fiscalização de serviços públicos de água e esgoto; 0002-regulação técnica de serviços públicos de água e esgoto; e 0003- regulação econômico-financeira dos serviços públicos de água e esgoto.

No subtítulo “0001”, visando auxiliar a fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto foi desenvolvido projeto para contratação de serviços laboratoriais de qualidade de água.

A contratação dos serviços objeto deste Projeto Básico justifica-se considerando que:

- compete à ADASA verificar e acompanhar o fiel cumprimento dos requisitos de regularidade, continuidade, eficiência, qualidade, segurança, atualidade, generalidade e cortesia na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como regular, disciplinar e fiscalizar, o uso qualitativo e quantitativo dos recursos hídricos nos corpos d’água de domínio do Distrito Federal.
- a Resolução CONAMA nº. 357, de 17 de março de 2005, dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamentos de efluentes; a citada Resolução estabelece que a análise e avaliação dos valores dos parâmetros de qualidade de água serão realizadas pelo Poder Público, com isso, como a Agência não possui laboratório próprio, nem de serviços contratados, fundamentais para o cumprimento de suas finalidades básicas, com isso, decidiu-se pela contratação dos serviços para análises físico-químicas e bacteriológicas de água bruta (superficial e subterrâneo), tratada e servida (residuária e efluente), bem como os laudos de análise.

O projeto tem como escopo dos serviços e metodologia de trabalho: os serviços de coleta, transporte e análises físico-químicas e bacteriológicas de água bruta (superficial e subterrâneo), tratada e servida (residuária e efluente), bem como os laudos de análise, deverão ser executados sob a orientação e fiscalização desta Agência.

Em 16/04/2008 o projeto básico foi apresentado à Diretoria Colegiada no valor total de R\$ 297.621,00 (duzentos e noventa e sete mil, seiscentos e vinte e um reais) em continuidade ao processo. Em 28/04/2008 foi constituída a Comissão Especial de Licitação para elaborar o edital e as demais providências licitatórias para a contratação dos serviços.

A Comissão publicou edital prevendo a abertura das propostas em 04/07/2008. Em face da interposição de recursos, divulgou-se novo edital ampliando os serviços técnicos necessários, e conseqüentemente, alterando o cronograma de abertura das propostas comerciais para 11/12/2008. Concluída a licitação, com a escolha da empresa *Conágua Ambiental Ltda.* no valor de R\$ 270.919,56. Ocorre que, em função do final de exercício, os recursos orçamentários previstos para esse projeto não foram empenhados, ficando para início de 2009.



Nesse subtítulo foi previsto também, a aquisição de medidor de vazão que tem como função registrar o escoamento de águas, esgotos ou efluentes industriais a ser utilizado em redes e adutoras de água, tipo de leitura por ultra-sonografia, com previsão orçamentária de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais). O processo de compra do referido medidor não evoluiu pelo fato de não ter sido realizado concurso público e, em consequência, de não dispormos de servidores para o manuseio e operação do referido aparelho.

As atividades do subtítulo “0002”- regulação técnica de serviços públicos de água e esgoto estão inseridas no Projeto da UNESCO detalhado na ação 1229.

Para o subtítulo “0003”, regulação econômico-financeira do serviço público de água e esgoto, a ADASA contratou uma empresa de consultoria para prestar assessoria e suporte técnico à ADASA na realização da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB.

A contratação atendeu ao estabelecido no Contrato de Concessão nº 001/2006, celebrado com a CAESB em 23/02/2006. A ADASA deu início em 2008 a realização da 1ª Revisão Tarifária Periódica da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB. O Contrato regula a exploração do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, de que é titular a CAESB.

O contrato estabelece que a ADASA proceda a primeira revisão tarifária periódica da CAESB após 02 (dois) anos, a contar do início da vigência do mesmo, ou seja, em fevereiro de 2008, e que, a partir da primeira revisão, as subseqüentes sejam realizadas a cada 03 (três) anos. Entretanto, a ADASA não dispunha até aquele momento de quadro técnico suficiente, bem como de metodologia adequada para a realização desse importante processo revisional naquela data.

Neste contexto, e a partir dos fundamentos apresentados na Nota Técnica nº 002/2007 – SREF/ADASA, datada de 27 de dezembro de 2007, com base nos procedimentos estabelecidos na Resolução nº 06, de 7 de janeiro de 2008, a ADASA fixou, em 1º de março de 2008, um reposicionamento provisório para as tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Distrito Federal estabelecendo que, em 1º de março de 2009, depois de aplicadas as metodologias inerentes a esse processo revisional, será homologado o reposicionamento tarifário definitivo.

Em paralelo a esse processo a Agência publicou em 21/12/2007 o Edital de Licitação nº 002/2007, para contratação, na modalidade de execução indireta em regime de empreitada por preço global (técnica/preço), de uma empresa de consultoria especializada que viesse a assessorar e dar suporte técnico à ADASA na realização desse processo de revisão. O Edital nº 002/2007 fixava um orçamento de referência de R\$ 1.243.145,00, cujo valor foi reconhecido na suplementação orçamentária da ADASA para 2008, por meio do Decreto nº 28.777, de 15 de fevereiro de 2008.

Em 29/04/2008, após o cumprimento de todas as etapas regimentais, foi firmado o Contrato nº 003/2008-ADASA, com a empresa *Abdo, Ellery & Associados – Consultoria Empresarial em Energia e Regulação Ltda*, no valor global de R\$ 1.243.045,00, cujo objeto consiste das seguintes etapas:

- Etapa 1 - levantamento da situação atual e proposta de atos regulatórios necessários e prévios ao processo revisional em questão, inclusive aqueles que complementam e permitem a implantação das disposições do contrato de concessão, tanto por parte do regulador quanto por parte do regulado.
- Etapa 2 - proposição das metodologias e dos procedimentos para realização da Primeira Revisão Tarifária Periódica das tarifas de água e esgoto da CAESB;
- Etapa 3 - apoio e assessoramento técnico à ADASA ao longo do processo de realização da Primeira Revisão Tarifária da CAESB, com base nas metodologias então definidas.

O Contrato estabelece ainda, que os trabalhos da contratada devam ser executados no prazo de até 360 (trezentos e sessenta) dias, a partir da sua assinatura, observando-se os marcos a seguir:

- concluir até 31 de agosto de 2008 os serviços definidos nas Etapas 1 e 2,
- iniciar até 31 de julho de 2008 e concluir até 10 de fevereiro de 2009, os serviços definidos na Etapa 3 referente à realização da 1ª revisão tarifária periódica das tarifas da CAESB, em sua forma definitiva.

Contratada a empresa de consultoria, a ADASA passou a conduzir o processo com base nos seguintes princípios:

- regime de regulação por incentivos sendo sua finalidade precípua o aumento da eficiência e da qualidade na prestação do serviço, atendendo ao princípio da modicidade tarifária são regras jurídicas e econômicas inerentes ao regime tarifário do Contrato de Concessão nº 001/2006 – ADASA;
- a determinação de metodologia para tarifas eficientes é um processo lento, de construção paulatina, em que cada etapa constitui a base para o passo seguinte;
- a metodologia a ser aplicada pela ADASA, com base no regime de regulação por incentivos para os serviços de água e esgoto, recomenda uma adequada interação entre as partes interessadas no processo;
- é necessário assegurar tempo suficiente para a CAESB internalizar as metodologias, visando a preparação das informações a serem encaminhadas à ADASA; e
- é fundamental a elaboração de atos regulatórios consistentes com a consolidação da metodologia para formação de um ambiente regulatório estável.

A base desses princípios visa atender aos requisitos regulatórios com segurança, qualidade e transparência que o processo da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB requer, a ADASA publicou, em 24 de setembro de 2008, a Resolução nº 185, por meio da qual foram atualizados os procedimentos estabelecidos na Resolução nº 06/2008 para a realização da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB e dos Reajustes Tarifários Anuais de 2009 e 2010, conforme se seguem:

- realizar, em fevereiro de 2009, o Reajuste Tarifário Anual de 2009, de acordo com as cláusulas econômicas do Contrato de Concessão nº 001/2006 – ADASA;
- concluir, em dezembro de 2009, o processo da 1ª Revisão Tarifária Periódica;
- realizar, em fevereiro de 2010, o Reajuste Tarifário Anual de 2010.

A base dos novos marcos regulatórios, os serviços de assessoramento da empresa de consultoria passaram a atender ao seguinte cronograma:

- desenvolvimento da metodologia – de maio a dezembro de 2008;
- realização da audiência pública presencial – em dezembro de 2008;
- análise das contribuições recebidas – de dezembro de 2008 a janeiro de 2009;
- divulgação das contribuições no sítio da ADASA – em fevereiro de 2009;
- consolidação e aprovação da metodologia – em fevereiro de 2009;
- aplicação da metodologia visando a apuração dos resultados – de fevereiro a novembro de 2009;
- audiência pública presencial dos resultados – em novembro de 2009; e
- publicação no D.O./DF do resultado da 1ª RTP – em dezembro de 2009.

Em 6 de junho de 2008, foi assinada a Ordem de Serviço nº 001/2008-SREF/ADASA, tendo como objeto a realização dos serviços referentes as etapas 1 e 2 definidas no Contrato de consultoria. A execução dos serviços da Etapa 3, referente à aplicação das metodologias definidas na Etapa 2, será autorizada pela ADASA em 2009, por meio de ordem de serviço específica.

A O.S., no valor total de R\$ 969.575,19, contempla os serviços a serem realizados até 30/04/2009, sendo R\$ 845.270,68 em 2008 e R\$ 124.304,51 em 2009, já empenhado em 2008 o valor de R\$ 995.000,00.

A O.S. estabelece no Item 8 – Do Pagamento: que os pagamentos dos serviços serão efetuados com base nos valores discriminados na curva de pagamento apresentada no Anexo II dessa Ordem de Serviço, condicionado as entregas dos relatórios de “alternativas metodológicas”, relatórios “preliminares” e relatórios “finais” correspondentes a cada um dos 22 produtos/atividades discriminados no cronograma físico apresentado no Anexo I da Ordem de Serviço.

Em 2008, concluídos 30 relatórios correspondendo a 55,5% dos 54 relatórios originalmente previstos na O.S, conforme detalhado a seguir:

- Etapa 1 – Foram realizados e entregues pela consultora, atestados e pagos pela ADASA, 5 dos 12 relatórios previstos na Ordem de Serviço;

- Etapa 2 – Foram realizados e entregues pela consultora, atestados e pagos pela ADASA, 25 dos 42 relatórios previstos na Ordem de Serviço;

Em resumo, foram pagos R\$ 490.957,81, correspondendo a 39,5% do previsto para o ano de 2008.

Em 2008, concluídos pela empresa de consultoria, atestados e pagos pela ADASA todos os relatórios necessários para a consolidação da proposta metodológica, submetida ao processo de audiência pública realizado em dezembro de 2008, materializado na Nota Técnica nº 006/2008-SREF/SFSS, nos 12 anexos, elaborados sob a coordenação das Superintendências de Regulação Econômica e Financeira - SREF e de Fiscalização de Serviços de Saneamento – SFSS da ADASA.

A reprogramação para 2009 na elaboração e entrega pela consultora dos demais relatórios das Etapas 1 e 2 da O.S., já reconhecida e aceita pela ADASA, justifica-se fundamentalmente pela compreensão exata da provável necessidade de incorporação os relatórios das contribuições de aprimoramento à metodologia, eventualmente recebidos nas audiências públicas realizadas, compreensão esta não observada quando da emissão da O.S. em pauta, em junho de 2008.

Destaca-se que a reprogramação presente no cronograma físico da O.S. nº 001/2008-SREF/ADASA, que será materializada por uma nova Ordem de Serviço a ser emitida no início de 2009, reflete na realocação de recursos orçamentário-financeiros para 2009, não implicando, entretanto, em alteração do valor global do Contrato nº 003/2008 – ADASA.

## 2.5. Ação: Gerenciamento de Recursos Hídricos

|  |
|--|
| <b>Código:</b> 2837 - Gerenciamento de Recursos Hídricos   |
| <b>Finalidade:</b> Articular os diversos usos e usuários da água, em função das disponibilidades e demandas hídricas, otimizando o seu aproveitamento atual e futuro |
| <b>Fontes:</b> 150 e 151   |

| Subtítulo  | Físico   |           |    | Orçamentário (R\$) |         |           |    | Estágio |
|--|----------|-----------|----|--------------------|---------|-----------|----|---------|
|  | Previsto | Realizado | %  | Inicial            | Final   | Realizado | %  |         |
| <b>6093</b> -gestão participativa de bacias hidrográficas<br><b>Produto:</b> Ação Implantada                         | 1        | 0         | 0  | 60.000             | 60.000  | 0,0       | 0  | NI      |
| <b>6094</b> -gestão de águas subterrâneas<br><b>Produto:</b> Ação Implantada   | 1        | 0         | 0  | 40.000             | 40.000  | 0,0       | 0  | NI      |
| <b>6095</b> -regularização dos usos dos recursos hídricos<br><b>Produto:</b> Ação Implantada                         | 1        | 1         | 8  | 800.000            | 800.000 | 64.843    | 8  | AT      |
| <b>6096</b> - operação e manutenção da rede de monitoramento de recursos hídricos<br><b>Produto:</b> Ação Implantada | 1        | 1         | 33 | 550.000            | 550.000 | 180.064   | 33 | AT      |
| <b>6097</b> -regulação técnica do uso dos recursos hídricos<br><b>Produto:</b> Ação Implantada                       | 1        | 0         | 0  | 507.696            | 507.696 | 0,0       | 0  | NI      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO)

Nesta ação foram alocados 5 Subtítulos, conforme tabela acima.

Os Subtítulos: 6093-gestão participativa de bacias hidrográficas; 6094-gestão de águas subterrâneas; 6097-regulação técnica do uso dos recursos hídricos estão inseridos no projeto a ser desenvolvido pela UNESCO (ação 1229), sem qualquer execução orçamentária.

O Subtítulo: 6095 trata do cadastramento dos usuários de recursos hídricos das Colônias Agrícolas de Vicente Pires, Samambaia e Vila São José. Para execução desse projeto foram empenhados até o mês de dezembro o montante de R\$ 64.843,20, representando 8,1% de execução da meta. Esse projeto foi licitado em

2007, concluído o certame foi escolhida a empresa *PROGEA Engenharia e Estudos Ambientais LTDA* que teve seu contrato assinado em 11 de dezembro de 2007, dando início as atividades em janeiro de 2008.

O projeto teve o objetivo de contratar empresa prestadora de serviços técnicos de apoio às atividades de fiscalização de recursos hídricos para operacionalização do Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta – TAC firmado com o IBAMA; o Governo do Distrito Federal; a ADASA; a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB e o Ministério Público Federal.

Sobre a meta física cabe esclarecer, que em dezembro de 2008 os trabalhos realizados pela PROGEA se encontravam em fase de conclusão.

O Subtítulo: 6096- operação e manutenção da rede de monitoramento de águas superficiais, que tem como objetivo operar, manter e expandir a rede hidrometeorológica do Distrito Federal. Para execução dessa atividade foi assinado em novembro de 2008, Convênio de Cooperação Técnico-Científica com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM. Os serviços estão divididos em dois grupos: o de operação e o de manutenção.

Constituída de estações convencionais e automáticas para águas superficiais, serviços de operação aqueles voltados a: (i) observação direta, feita por operadores capacitados para efetuar leituras simples, com o auxílio de equipamentos de fácil leitura e de baixo custo; e os de (ii) observações e coletas indiretas, como a realização de medições específicas – descarga líquida e sólida, além da determinação de parâmetros qualitativos dos corpos d’água, feita por técnicos especializados.

Os serviços de manutenção são aqueles voltados ao fornecimento de toda a logística e infra-estrutura necessária à operação das estações hidrometeorológicas, de modo a garantir o seu funcionamento ininterrupto e a qualidade das informações coletadas.

O valor total do Convênio é de R\$1.062.965,00, sendo da ADASA R\$838.138,00, e de contrapartida da CPRM o valor de R\$224.827,00. Para o ano de 2008, a previsão de repasse de R\$ 180.064,00.

## 2.6. Ação: Gerenciamento das Demandas da Ouvidoria

**Código:** 2931- Gerenciamento das demandas da ouvidoria  
**Finalidade:** Promover atendimento e esclarecimento aos usuários dos recursos hídricos e dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do DF  
**Fontes:** 150, 151 e 350

| Subtítulo 0004- Melhorias do sistema de ouvidoria da ADASA | Físico   |           |   | Orçamentário (R\$) |         |           |   | Estágio |
|--|----------|-----------|---|--------------------|---------|-----------|---|---------|
|  | Previsto | Realizado | % | Inicial            | Final   | Realizado | % |         |
| <b>Produto:</b> Ação Implantada                            | 1        | 0         | 0 | 79.031             | 110.000 | 0         | 0 | NI      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO)

Para essa ação foi desenvolvida uma proposta de estruturação da Ouvidoria, já apresentada à Diretoria Colegiada e devidamente aprovada, que prevê a aquisição de equipamentos e a implantação de estrutura adequada na medida do crescimento de demandas.

No início do exercício de 2008, a Diretoria Colegiada aprovou a contratação de uma central para atendimento 24 horas, sem a estrutura de uma central de atendimento (call center) nos moldes convencionais. Porém, realizada a licitação, na modalidade de carta-convite, nenhuma empresa acorreu ao certame. Assim, o processo de licitação foi cancelado.

Em função disso, foi instruído novo processo, e adquirida à central de atendimento, equipamento “Programa CVOZ” com 4 canais de recepção simultânea no correio de voz no valor de R\$7.680,00, empenhado na ação “8517-manutenção de serviços administrativos da ADASA”. Com isso, esta ação permaneceu sem realizações orçamentárias e alterações em sua meta física.

## 2.7. Ação: Manutenção do Sistema Integrado de Gestão Corporativa

|  |
|--|
| <b>Código:</b> 2994 - Manutenção do Sistema Integrado de Gestão Corporativa                        |
| <b>Finalidade:</b> Fornecer suporte técnico à operação do sistema informacional integrado da ADASA |
| <b>Fontes:</b> 150 e 151   |

| Subtítulo: 0006- Manutenção do Sistema Integrado de Gestão Corporativa | Físico   |           |   | Orçamentário (R\$) |         |           |   | Estágio |
|--|----------|-----------|---|--------------------|---------|-----------|---|---------|
|  | Previsto | Realizado | % | Inicial            | Final   | Realizado | % |         |
| <b>Produto:</b> Sistema Mantido  | 1        | 0         | 0 | 200.000            | 200.000 | 0         | 0 | NI      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

Esta ação permaneceu sem realização orçamentária, contudo a ADASA desenvolveu projeto básico objetivando a contratação de Serviços Técnicos especializados de Auditoria de Contagem de Pontos de Função – PF, no valor estimado de R\$ 77.834,00 (setenta e sete mil, oitocentos e trinta e quatro reais). Saliente-se que o referido projeto foi aprovado pela Diretoria Colegiada, e atualmente encontra-se na CPL/ADASA, e deverá ter seu início de execução em janeiro de 2009.

## 2.8. Ação: Pesquisa de Satisfação

|  |
|--|
| <b>Código:</b> 3711- Pesquisa de Satisfação  |
| <b>Finalidade:</b> Conhecer a opinião dos usuários de recursos hídricos e dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no DF |
| <b>Fontes:</b> 100, 150 e 350  |

| Subtítulo 6137                     | Físico   |           |   | Orçamentário (R\$) |         |           |   | Estágio |
|------------------------------------|----------|-----------|---|--------------------|---------|-----------|---|---------|
|                                    | Previsto | Realizado | % | Inicial            | Final   | Realizado | % |         |
| <b>Produto:</b> Projeto Implantado | 1        | 0         | 0 | 965.047            | 449.790 | 0         | 0 | NI      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

Durante o exercício de 2008, por orientação da ABAR - Associação Brasileira de Agências de Regulação a ADASA desenvolveu projeto para a realização de pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em parceria com o PMSS – Programa de Melhoria do Setor Saneamento, do Ministério de Cidades.

No arcabouço estrutural do projeto a ADASA entrará com o custeio da realização da pesquisa e o PMSS com todo o apoio de consultoria especializada em pesquisa e no processamento dos questionários, inclusive a disponibilização do software para processamento e análise dos dados coletados.

Definida a estratégia de realização da coleta de dados, onde serão ouvidas 600 pessoas, na pesquisa domiciliar, em todas as regiões administrativas do DF, e de 400 pessoas em lojas de atendimentos (escritórios regionais da CAESB), para o que foram selecionados os escritórios de Brasília, Sobradinho e Taguatinga. Foram definidos também os modelos de questionários a serem aplicados em domicílios de usuários dos serviços, e em lojas de atendimento da CAESB.

Para implementar as ações pertinentes à ADASA foi encaminhado o Termo de Referência aprovado pela Diretoria Colegiada no valor de R\$40.000,00, e encaminhado a Comissão Permanente de Licitação – CPL/ADASA para selecionar empresa com o objetivo de realizar a coleta de dados e lançamento desses dados no sistema disponibilizado pelo PMSS. O Termo de Referência para essa contratação foi elaborado com o apoio de consultores do PMSS.

O cronograma de atividades prevê a divulgação do edital para a primeira quinzena de dezembro. A assinatura de contrato com a empresa vencedora do certame deverá ocorrer na primeira quinzena de fevereiro de 2009, com início de realização da pesquisa em 16 de fevereiro de 2009, devendo o lançamento dos dados coletados em 02 de março de 2009 e o processamento e análise dos dados nos trinta dias subsequentes.

Verifica-se que esta ação permaneceu sem realização orçamentária, no entanto pode-se observar que ocorreu parte da realização física, no que se refere à etapa de planejamento que foi elaborada e concluída no ano de 2008, com isto, daremos início ao projeto logo no 1º bimestre de 2009.

## 2.9. Ação: Reforço Institucional, Planejamento Estratégico e de Processos

**Código:** 7449 - Reforço Institucional e Planejamento Estratégico e de Processos  
**Finalidade:** Implementar projetos de cooperação técnica com diversas instituições.  
**Fontes:** 100, 150, 151 e 350

| Subtítulo  | Físico   |           |     | Orçamentário (R\$) |         |           |    | Estágio |
|--|----------|-----------|-----|--------------------|---------|-----------|----|---------|
|  | Previsto | Realizado | %   | Inicial            | Final   | Realizado | %  |         |
| <b>6097-</b> reforço institucional<br><b>Produto:</b> projeto implantado                   | 1        | 1         | 100 | 152.500            | 152.500 | 62.160    | 41 | CO      |
| <b>6098-</b> planejamento estratégico e de processos<br><b>Produto:</b> projeto implantado | 1        | 0         | 0   | 395.159            | 250.000 | 0         | 0  | NI      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

Foi celebrado Termo de Cooperação Técnica entre a ADASA e a Agência Nacional de Águas – ANA, com duração de três anos, com o objetivo de fortalecer e ampliar as ações de monitoramento hidrometeorológico; realizar estudos de disponibilidade hídrica e atualizar o cadastro dos principais usuários dos recursos hídricos no DF; aprimorar e compartilhar as bases de dados hidrometeorológicos, promover a capacitação dos técnicos em áreas de interesse comum, entre outras ações. Não é prevista a transferência de recursos financeiros entre as partes.

As atividades estão em andamento e, dentre os produtos já obtidos, destaca-se a realização de encontro técnico sobre Monitoramento dos Recursos Hídricos do DF e compartilhamento da rede hidrometeorológica e a realização do workshop “Diretrizes Nacionais para o Estabelecimento de Monitoramento de Águas Subterrâneas”, sem custo para a ADASA.

A ADASA desenvolveu, licitou e executou projeto que teve como objeto a contratação de empresa para realizar o mapeamento de processos da Superintendência de Administração, Orçamento e Finanças, no valor de R\$62.160,00. A empresa selecionada no processo licitatório foi a IPTG – Instituto de Pesquisa e Tecnologia Gerencial.

O contrato visou à identificação e mapeamento das rotinas de trabalho desenvolvidas pelas unidades administrativas da Agência, em especial da Superintendência de Administração, Orçamento e Finanças – SAOF. Foram identificados dois macros processos: 1- Atividades administrativas, e 2- Atividades orçamentárias e financeiras. A “atividade administrativa” da SAOF congrega as funções de gestão dos recursos humanos e de apoio operacional, esta composta pelos processos relativos ao controle do patrimônio, aquisição e controle de bens e materiais de consumo, protocolo e contratação de serviços, e as “atividades orçamentárias e financeiras” congregam as funções de acompanhamento do planejamento orçamentário e da execução orçamentária, bem como daquelas vinculadas ao empenho, pagamento e contabilidade dos recursos liquidados.

Ao final, a empresa apresentou como produtos: 1. estrutura organizacional; 2. competências; 3. fluxogramas desenhados; 4. mapeamento de processos e tarefas; 5. tempo de execução da tarefa; 6. manuais de processos de trabalho das áreas de recursos humanos, orçamento e finanças, patrimônio e materiais, serviços e protocolo.

A ADASA iniciou também, processo de discussão técnica com a Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, visando estabelecer a cooperação técnica com a celebração de protocolo de intenções para fins de cooperação com vistas à efetivação de pesquisa, atividades de desenvolvimento tecnológico e troca de informações, com a finalidade específica de desenvolvimento de estudos, projetos e outras atividades referentes às áreas de recursos hídricos e serviços públicos, especificamente para saneamento básico, distribuição de gás e energia

elétrica. A UNIFEI se destaca na formação de profissionais especializados em engenharia hídrica, sistemas energéticos, engenharia ambiental, cenários- do novo ambiente regulatório, institucional e organizacional dos setores elétrico e de gás.

Para desenvolver esse processo de parceria a ADASA enviará, em 2009, técnicos à UNIFEI, das áreas de recursos hídricos e fiscalização de serviços, com o objetivo de conhecer e obter informações para iniciar a elaboração de termo de referência, visando à celebração de protocolo.

## 2.10. Descentralizações orçamentárias

### 2.10.1. Descentralizações orçamentárias recebidas

A ADASA recebeu recursos orçamentários de descentralização no valor de R\$ 866.391,15, para executar três ações: Gerenciamento de Recursos Hídricos, Implementação do Programa de Recuperação e Manejo de Bacias Hidrográficas e Implantação do Projeto de Urbanização da Vila Estrutural.

#### 2.10.1.1. Gerenciamento de Recursos Hídricos/ Implementação do Programa de Recuperação e Manejo de Bacias Hidrográficas

| <b>Programa:</b> Cerrado: Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável <b>Código:</b> 0500   |            |       |         |
|--|------------|-------|---------|
| <b>Objetivo:</b> Proteger os recursos naturais do cerrado, com vistas à melhoria da qualidade de vida no Distrito Federal.   |            |       |         |
| <b>Ações:</b> Gerenciamento de Recursos Hídricos <b>Código:</b> 2837 e Implementação do Programa de Recuperação e Manejo de Bacias Hidrográficas <b>Código:</b> 3851 |            |       |         |
| <b>Finalidade:</b> Articular os diversos usos e usuários da água, em função das disponibilidades e demandas hídricas, otimizando o seu aproveitamento atual e futuro |            |       |         |
| <b>Fonte:</b> 108  |            |       |         |
| Orçamentário (R\$)   |            |       | Estágio |
| Descentralizado  | Realizado  | %     |         |
| 508.126,00   | 251.900,00 | 49,6% | CO      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO)  
 Fonte: dados do SIGGO

Trata-se de Convênio celebrado com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal – SEDUMA e a ADASA em 24 de fevereiro de 2006, com duração de 24 meses, finalizado em julho/2008, no valor global de R\$ 2.350.000,00 e teve como objetivo promover a execução de programa de interesse mútuo, voltado ao fortalecimento e consolidação da Política de Recursos Hídricos e Saneamento do Distrito Federal.

A estrutura orçamentária que suporta as atividades do Convênio foi montada com a utilização de recursos financeiros provenientes dos royalties de Itaipu e da compensação pela inundação de áreas para aproveitamento hidrelétricos, fonte 108.

A execução do Convênio foi orientada por um Plano de Trabalho, distribuído em 12 (doze) metas:

- promover o fortalecimento institucional da ADASA/SEDUMA;
- realizar o ordenamento dos órgãos públicos membros do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF;
- difundir informações para implementação da Política de Recursos Hídricos do DF;
- mobilizar para implementar a Política de Recursos Hídricos;
- promover o Uso Racional e Combate ao desperdício de Água no Distrito Federal;
- desenvolver Plano Diretor de Revegetação para o Distrito Federal;
- regulamentar os critérios de outorga do direito de usos dos corpos d'água superficiais e subterrâneos;
- realizar diagnóstico das condições atuais das Áreas de Proteção de Mananciais (APMS), nos locais de captação de águas da Companhia de Saneamento do Distrito Federal – CAESB;
- operacionalizar a Gestão da Qualidade da Outorga;
- elaborar o Projeto Piloto de Manejo de Águas Pluviais;

- definir Indicadores para a Regulação Econômica e de Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Manejo de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais;
- implantar a Gestão de Documentação.

Para execução do Plano de Trabalho do Convênio, foi selecionada a Fundação FUNIVERSA.

Para o ano de 2008, foram descentralizados R\$ 508.126,00 com execução de 3 (três) metas: Fortalecimento Institucional da ADASA e SEDUMA; Ordenamento dos órgãos Públicos membros do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF e Difusão de Informações para Implementação da Política de Recursos Hídricos, no valor de R\$ 251.900,00, representando 49,6% do valor descentralizado.

### 2.10.1.2. Implantação do Projeto de Urbanização da Vila Estrutural de Recursos Hídricos

| <b>Programa:</b> Brasília Sustentável <b>Código:</b> 0150  |            |      |         |
|--|------------|------|---------|
| <b>Objetivo:</b> Manter a qualidade de vida da população do Distrito Federal, com a promoção da qualidade de vida da população do entorno. |            |      |         |
| <b>Ação:</b> Implantação do Projeto de Urbanização da Vila Estrutural <b>Código:</b> 1247  |            |      |         |
| <b>Finalidade:</b> Melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda da Vila Estrutural.  |            |      |         |
| <b>Fonte:</b> 100  |            |      |         |
| <b>UO Responsável:</b> ADASA/SEDUMA  |            |      |         |
| Orçamentário (R\$)   |            |      | Estágio |
| Descentralizado  | Realizado  | %    |         |
| 358.265,25   | 358.265,25 | 100% | CO      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO)  
 Fonte: dados do SIGGO

Os recursos descentralizados fazem parte de contrapartida do “Programa Brasília Sustentável”, de US\$ 115 milhões - metade desses recursos são dos cofres do governo do DF e os 50% restantes financiado com recursos de empréstimo ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

O programa prevê metas, na Bacia do Descoberto — englobando a urbanização da Vila Estrutural, o fechamento do aterro sanitário do Jôquei Clube e a infra-estrutura das redes de água e esgoto de Vicente Pires, incluindo a urbanização da Vila São José – Brazlândia, do Pôr do Sol e Sol Nascente – Ceilândia.

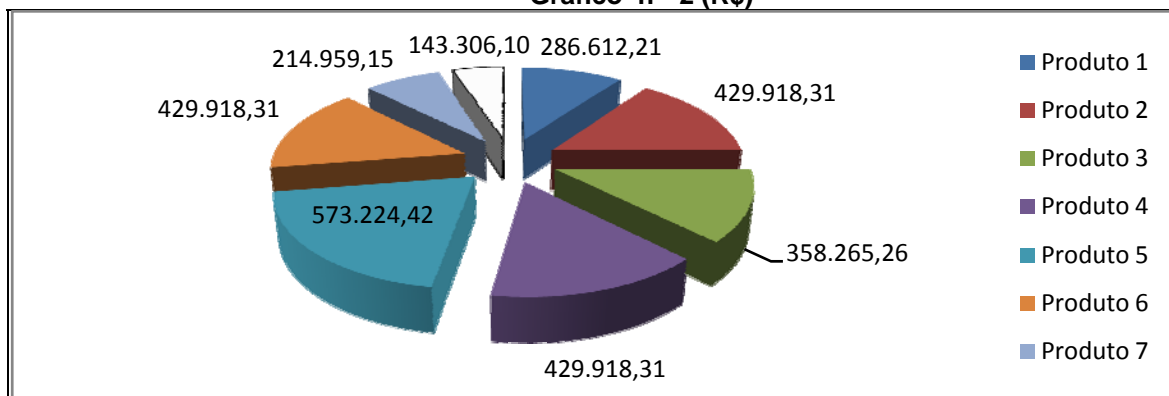
Para execução das obras e projetos sociais na Vila Estrutural a ADASA realizou processo de licitação e contratou a Empresa COBRAPE - Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos para elaboração do projeto basilar, no valor de R\$ 2.866.122,08. Foi desenvolvido no período de 15 de Maio de 2006 a 30 de Maio de 2008, com o desenvolvimento de 8 (oito) produtos, assim definidos:

- Produto 1 PTS- Plano de trabalho revisado; relatórios do percurso de campo e ação social preliminar e o projeto de participação comunitária e acompanhamento social;
- Produto 2 PTS/PDLI relatórios da aplicação das pesquisas censitárias e amostral;
- Produto 3 PSI/PDLI/ PTS diagnósticos físico-ambiental, sócio-econômico-organizativo, jurídico-legal e integrado;
- Produto 4 PDLI estudo urbanístico, plano urbanístico e plano de infra-estrutura urbana e avaliação ambiental;
- Produto 5 PSI- projeto urbanístico, projeto dos aterros, projeto viário, drenagem, coleta de lixo, reassentamento, equipamentos públicos e projetos complementares;
- Produto 6 PTS- Plano de Trabalho Social para as Etapas de Obras e Pós Obras;
- Produto 7- PTS/PSI Projeto de Regularização Fundiária; Relatório das ações de capacitação dos catadores de lixo;
- Produto 8 PTS- Relatório de Execução das Atividades Previstas no Planejamento Social; Relatório das ações de capacitação dos catadores de lixo; Plano de Inclusão social dos catadores de lixo.

Neste exercício, etapa na conclusão do projeto foram aplicados R\$ 358.265,00, referente ao último produto de indicativo dos diagnósticos físico-ambiental, sócio-econômico- organizativo, jurídico-legal e integrado da Vila Estrutural. No gráfico a seguir pode-se verificar a aplicação dos recursos por produto.



Gráfico n° 2 (R\$)



Legenda: Produto 1 -PTS; Produto 2- PTS/PDLI ; Produto 3-PSI/PDLI/ PTS; Produto 4 -PDLI; Produto 5- PSI; Produto 6-PTS; Produto 7- PTS/PSI; Produto 8- PTS

### 2.10.2. Descentralizações orçamentárias concedidas

A ADASA descentralizou recursos orçamentários para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente SEDUMA, no valor de R\$ 1.500.000,00, para custear despesas com implantação da Rede de Monitoramento de Águas Subterrâneas, referente à contrapartida do GDF ao Programa Brasília Sustentável. Atualmente a ADASA aguarda o início do processo licitatório, devendo concluir o projeto no ano de 2009.

## VI. PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO (área meio)

Foi registrado no orçamento para 2008 o montante de R\$ 14.814.631,00 para a gestão administrativa da ADASA, distribuído em 6 Programas: 0100 - Apoio Administrativo, 0750 - Gestão de Pessoas, 3200 - Divulgação Oficial, 0001 -Operação Especial, 1501 - Defesa e Garantia dos Direitos Humanos e 3000- Administrando Nossa Cidade.

Tabela n° 13 – demonstrativo dos Programas de Apoio Administrativo - área meio (em R\$)

| Especificação                                   | Objeto   | Código | Inicial           | Final (A)         | Empenhado (B)    | Relação % (B/A) |
|---|--|--------|-------------------|-------------------|------------------|-----------------|
| Programa Apoio Administrativo                   | Prover os órgãos do DF dos meios administrativos necessários para a implementação e gestão das ações responsáveis pela geração de bens e serviços ofertados diretamente à sociedade. | 0100   | 12.598.307        | 10.434.558        | 6.626.411        | 64,1%           |
| Programa Divulgação Oficial                     | Dar conhecimento público, por meio da divulgação oficial dos atos, fatos e políticas públicas.   | 3200   | 1.139.238         | 1.139.238         | 193.568          | 17,0%           |
| Programa para operação especial                 | Executar Operações Especiais   | 0001   | 874.100           | 874.100           | 560.674          | 64,1%           |
| Programa Gestão de Pessoas                      | Implementar políticas públicas orientadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências individuais.  | 0750   | 1.061.735         | 1.411.735         | 159.060          | 11,3%           |
| Programa Defesa e Garantia dos Direitos Humanos | Prevenir e Combater as diferentes formas de ameaças e violência de direitos humanos no DF  | 1501   | 0                 | 58.000            | 22.935           | 40,0%           |
| Programa Administrando Nossa Cidade             | Executar Obras   | 3000   | 0                 | 897.000           | 0                | 0,0%            |
| <b>TOTAL</b>                                    |  |        | <b>15.673.380</b> | <b>14.814.631</b> | <b>7.562.648</b> | <b>51,0%</b>    |

Fonte:SIGGO

Se compararmos a execução orçamentária (valores empenhados) R\$ 7.562.648,00 em relação à despesa autorizada, obtém-se uma realização de 51%. Verifica-se que os programas Apoio Administrativo e Operações Especiais apresentaram a maior realização em relação ao programado. No que se refere à participação na atividade meio o programa de Apoio Administrativo apresentou a relação de 88% de execução entre aos demais.

## 1. Ações

**Tabela nº 14 – demonstrativo das Ações de Apoio Administrativo - área meio (em R\$)**

| Especificação                                      | Código | Inicial           | Final (A)         | Empenhado (B)    | Relação % (B/A) |
|--|--------|-------------------|-------------------|------------------|-----------------|
| Publicidade e Propaganda,                          | 8505   | 1.139.238         | 1.139.238         | 193.568          | 17,0%           |
| Manutenção de Serviços Administrativos,            | 8517   | 5.102.525         | 3.970.688         | 1.998.611        | 50,3%           |
| Reforma da sede da ADASA                           | 3903   | 0                 | 897.000           | 0                | 0,0%            |
| Administração de Pessoal,                          | 8502   | 7.495.782         | 6.463.870         | 4.627.800        | 71,6%           |
| Concessão de Benefícios a Servidores,              | 8504   | 480.735           | 830.735           | 142.900          | 17,2%           |
| Capacitação de Recursos Humanos                    | 2655   | 581.000           | 581.000           | 16.160           | 2,8%            |
| Manutenção do Programa “Reintegra Cidadão”         | 2426   | 0                 | 58.000            | 22.935           | 40,0%           |
| Ressarcimento de Pessoal                           | 9050   | 674.100           | 674.100           | 450.674          | 66,9%           |
| Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP | 9033   | 200.000           | 200.000           | 110.000          | 55,0%           |
| <b>TOTAL</b>                                       |        | <b>15.673.380</b> | <b>14.814.631</b> | <b>7.562.648</b> | <b>51,0%</b>    |

Fonte:SIGGO

Observa-se na Tabela acima, o registro de 8 ações, verifica-se que o programa “Reintegra Cidadão”, seguido de administração de pessoal, PASEP e manutenção de serviços administrativos que apresentaram execução situada entre 40% a 71,6%. No que se refere à participação na atividade meio a ação administração de pessoal apresentou a maior execução, correspondente a 61,4%, em relação às demais.

## 2. Desempenho das ações da área meio

### 2.1. Ação: Publicidade e Propaganda

|   |
|---|
| <b>Código:</b> 8505 Publicidade e Propaganda      |
| <b>Finalidade:</b> Promover a divulgação da ADASA |
| <b>Fontes:</b> 100, 150 e 151                     |

| Subtítulo: 6097- publicidade e propaganda da ADASA | Físico   |           |    | Orçamentário (R\$) |              |            |      | Estágio |
|--|----------|-----------|----|--------------------|--------------|------------|------|---------|
|  | Previsto | Realizado | %  | Inicial            | Final        | Realizado  | %    |         |
| <b>Produto:</b> Publicidade e propaganda realizada | 1        | 1         | 17 | 1.139.238,00       | 1.139.238,00 | 193.567,71 | 17,0 | AT      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO)

A ADASA desenvolveu em abril/2008, projeto básico visando contratar uma agência de publicidade e propaganda. O objetivo principal da proposta é o de criar uma agenda formada por eventos que propiciem a conscientização para a questão da preservação dos recursos hídricos, por intermédio de ações que provoquem uma reflexão sobre o uso racional da água, insumo essencial à preservação da vida no Planeta, com sinais evidentes de crescente escassez e deterioração, ou então por meio de obras físicas de rede de monitoramento de recursos hídricos, lacre de poços e cisternas, tamponamentos e outros.

Visando cumprir tal objeto, em 05/06/2008 a ADASA lançou edital de concorrência-técnica e preço, tendo concluído o processo em 24/09/2008. Em 1º de outubro de 2008, foi firmado o Contrato de Prestação de

Serviços nº. 009/2008 com a vencedora, a Empresa *Rocha Propaganda & Marketing Ltda. – EPP*. O Contrato estabeleceu elaboração de produtos, criação e produção de conteúdos impressos e audiovisuais especializada nos métodos, na arte e nas técnicas publicitárias, estudo, concepção, execução e distribuição de propaganda aos veículos de comunicação.

No ano de 2008, consignou-se no orçamento o valor de R\$1.139.238,00, e empenhado o montante de R\$1.130.000,00 (um milhão, cento e trinta mil reais), para a execução dos seguintes produtos/serviços:

- 30% dos recursos serão empregados na produção – criação e realização de peças publicitárias (material para Internet, spot para rádio, painel, anúncio, busdoor, taxidoor, outdoor, frontlight, backlight, banner, faixa, cartaz, folheto, folder e outros.) para campanhas institucionais e de utilidade pública;
- 60% dos recursos serão destinados à veiculação - mídia televisiva, radiofônica, impressa, eletrônica e outras para campanhas institucionais, de utilidade pública e publicidade legal;
- 5% serão destinados a promoções – realização de eventos – audiência pública, serviços de pesquisa de opinião e apoio a eventos;
- 5% serão destinados à confecção - brindes, ilustração, decoração de fachadas, sinalização interna, montagem de estandes.

Os três meses de execução do contrato resultaram no gasto de R\$185.398,12, dos quais foram pagos R\$ 65.398,12 (sessenta e cinco mil trezentos e noventa e oito reais e doze centavos). Deste valor, R\$ 1.842,75 (um mil oitocentos e quarenta e dois reais e setenta e cinco centavos) foram aplicados em **produção**; R\$ 25.047,29 (vinte e cinco mil quarenta e sete reais e vinte e nove centavos) em **promoção de eventos**; e R\$ 38.508,08 (trinta e oito mil quinhentos e oito reais e oito centavos) em **veiculação**.

A baixa execução deveu-se ao exíguo espaço de tempo em função da data de celebração do contrato, inviabilizando assim o desenvolvimento de campanhas destinadas à veiculação. Muitos produtos e serviços encontram-se em fase de desenvolvimento, produção, e adequação de algumas peças em decorrência da nova missão de ampliação institucional da ADASA, inclusive mudança de denominação.

Nesta ação foram pagos também o valor de R\$ 7.800,00 para produção de revista, que foi veiculada na área rural.

## 2.2. Ação: Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

**Código:** 8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

**Finalidade:** manutenção da ADASA

**Fontes:** 100,150, 151 e 350

| Subtítulo: 6084  | Físico   |           |     | Orçamentário (R\$) |           |           |      | Estágio |
|--|----------|-----------|-----|--------------------|-----------|-----------|------|---------|
|  | Previsto | Realizado | %   | Inicial            | Final     | Realizado | %    |         |
| <b>Produto:</b> Serviços administrativos gerais mantidos | 1        | 1         | 100 | 5.102.525          | 3.970.688 | 1.998.611 | 52,5 | NO      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

Nesta ação foram apropriadas todas as despesas tipicamente administrativas, exceto aquelas que são próprias das ações de pessoal e publicidade.

O ano de 2008 permitiu significativa ampliação dos serviços de apoio administrativos, hoje, a ADASA conta com 18 (dezoito) contratos celebrados especificamente nas áreas de vigilância, limpeza e conservação, passagens aéreas, locação de veículos, telefonia móvel, locação de máquinas copiadoras e equipamentos de informática, serviço de postagem, confecção de crachás, carimbos e outros. A celebração desses contratos veio fortalecer o apoio às áreas fins, dando suporte e infra-estrutura básica.

Foram efetuadas despesas com recuperação e melhora das instalações físicas prediais, adquirido equipamentos, essas mudanças vieram a agregar melhor as equipes de trabalho e, conseqüentemente,

reduziram fluxos e prazos processuais, tudo isso com o foco de atuação sempre voltado para a qualidade dos serviços e dos gastos públicos.

Foram investidos R\$457.124,62 em aquisição de equipamentos e mobiliários, com destaque para a compra de estações (tipo colméia) de trabalho e arquivos de escritório que totalizaram R\$ 351.152,12; adquirido também arquivo deslizante para o Centro de Documentação da ADASA no valor de R\$88.830,00, para a área de informática foram investidos R\$9.462,50 em compras de drive, gravadora e outros; Para a ouvidoria foi adquirida a central telefônica no valor de R\$7.680,00.

Destaca-se também, na Tabela nº 15 os avanços ocorridos na celebração de contratos de locação da área de informática [06(seis) contratos] visando dar suporte e infra-estrutura para a área fim da ADASA:

**Tabela 15 – Suporte e infra-estrutura de informática (em R\$)**

| Descrição  | Resultado               | Previsto            | Realizado         |
|--|-------------------------|---------------------|-------------------|
|  |                         | 2008                |                   |
| módulo de infra-estrutura telefonia - ramais - central telefônica - feixe e assinaturas básicas                      | sistema operando        | 30.000,00           | 215.560,14        |
| módulo de infra-estrutura de segurança para operacionalização  | equipamentos adquiridos | 200.000,00          | 0                 |
| locação de equipamentos para operacionalização - servidores, ativos, software, periféricos, segurança e reprografia. | equipamentos locados    | 1.500.000,00        | 351.874,28        |
| locação de estações de trabalho (tipo coméia)  | equipamentos locados    | 800.000,00          | 221.989,00        |
| infra-estrutura de segurança para operacionalização, gerência de links   | equipamentos locados    | 200.000,00          | 46.401,60         |
| aquisição de equipamentos para operacionalização   | equipamentos adquiridos | 100.000,00          | 9.462,50          |
| <b>Total previsto/verificado</b>   |                         | <b>2.830.000,00</b> | <b>845.287,52</b> |
|  |                         | <b>100,00%</b>      | <b>30,00%</b>     |

Fonte: SIGGO

A manutenção da ADASA situou-se em R\$1.998.611,00 representando uma realização de 52,5% em relação à despesa autorizada. O desempenho físico dessa Ação foi cumprido em sua totalidade, uma vez que o órgão foi mantido com redução de gasto. Destaca-se que a Agência economizou 47,5% de recursos já que não teve dispêndios com custeio de locação de imóveis e despesas acessórias (luz, água, condomínio, manutenção de elevador) e outras.

### 2.3. Ação: Reforma da sede da ADASA

|  |
|--|
| <b>Código:</b> 3903 - Reforma da sede da ADASA   |
| <b>Finalidade:</b> Reformar a Ala Norte da Rodoferroviária para acomodar as instalações da ADASA |
| <b>Fontes:</b> 150 4 151   |

| Subtítulo: 7876                  | Físico   |           |   | Orçamentário (R\$) |            |           |   | Estágio |
|----------------------------------|----------|-----------|---|--------------------|------------|-----------|---|---------|
|                                  | Previsto | Realizado | % | Inicial            | Final      | Realizado | % |         |
| <b>Produto: Prédio Reformado</b> | 1        | 0         | 0 | 0,00               | 897.000,00 | 0,00      | 0 | NI      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

Foi desenvolvido projeto de reforma da sede da ADASA, especificamente da Ala Norte da Sobreloja da Rodoferroviária. O projeto foi licitado pela Secretaria de Estado de Obras, tendo iniciado em 21 de outubro 2008, este processo ainda está em andamento, aguardando prazo de recurso licitatório. As obras serão executadas pela NOVACAP e terão início no primeiro bimestre de 2009.

Para viabilizar o orçamento dessa obra a ADASA encaminhou proposta de alteração orçamentária, especificamente de projeto de lei, que foi aprovada somente em 25/11/2008, em função disso a ADASA descentralizou os recursos por portaria conjunta.

Em função do atraso na conclusão do processo licitatório, devido a recursos interpostos, essa ação manteve-se sem execução orçamentária.

#### 2.4. Ação: Administração de Pessoal (Gestão de Pessoas)

|  |
|--|
| <b>Código:</b> 8502 Administração de Pessoal |
| <b>Finalidade:</b> Pessoal e Encargos        |
| <b>Fontes:</b> 100, 150, 151 e 350           |

| Subtítulo: 6083 -<br>Administração de<br>Pessoal | Físico   |           |      | Orçamentário (R\$) |              |              |      | Estágio |
|--|----------|-----------|------|--------------------|--------------|--------------|------|---------|
|  | Previsto | Realizado | %    | Inicial            | Final        | Realizado    | %    |         |
| <b>Produto:</b> Pessoal<br>Remunerado            | 80       | 71        | 88,8 | 7.495.782,00       | 6.463.870,00 | 4.627.799,74 | 71,6 | CO      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

A despesa com pessoal foi estimada para custear despesas com vencimentos e encargos de 80 (oitenta) cargos comissionados e de 50 (cinquenta) cargos efetivos. A contratação dos 50 (cinquenta) cargos efetivos de nível superior foi prevista na LDO/2008, Lei nº 4.008 de 30/08/2007, por meio da realização de concurso público.

Para a realização do concurso a ADASA necessitava da aprovação do Plano de Carreira, Cargos e Remuneração – PCCR. Um primeiro plano foi concluído e encaminhado para a Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG a fim de ser analisado pela Subsecretaria de Recursos Humanos. Ocorre que, com a posse da nova Diretoria Colegiada da ADASA, em 27 de setembro de 2007, o Governo do Distrito Federal solicitou estudos de ampliação das competências da Agência para a regulação de outros serviços públicos, tais como energia, gás, resíduos sólidos e drenagem, além daqueles já estabelecidos na Lei 3.365/04. 3.

Feitas as adaptações à primeira proposta, em conjunto com a SEPLAG, essa minuta percorreu vários órgãos do GDF, como Secretaria de Fazenda, Procuradoria Geral do Distrito Federal e do Conselho de Política de Recursos Humanos, até ser encaminhada e aprovada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal-, resultando na Lei nº 4.280, de 22 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a Carreira de Regulação de Serviços Públicos da ADASA, no entanto. Não havendo tempo hábil, portanto para a realização do concurso no ano de 2008.

Com isso, a realização da despesa foi de 71,6%, considerada excelente, uma vez que as atividades foram realizadas e o órgão mantido com 71 (setenta e um) servidores. A meta física foi alterada de 130 servidores para 80 servidores, apontando a realização de 88,8%.

#### 2.5. Ação: Concessão de Benefícios

|   |
|---|
| <b>Código:</b> 8504 - Concessão de Benefícios       |
| <b>Finalidade:</b> Conceder benefícios a servidores |
| <b>Fontes:</b> 100, 150, 151 e 350                  |

| Subtítulo: 6987 -<br>Concessão de<br>Benefícios | Físico   |           |    | Orçamentário (R\$) |            |            |      | Estágio |
|---|----------|-----------|----|--------------------|------------|------------|------|---------|
|   | Previsto | Realizado | %  | Inicial            | Final      | Realizado  | %    |         |
| <b>Produto:</b> Benefícios<br>concedidos        | 155      | 102       | 66 | 480.735,00         | 830.735,00 | 142.899,65 | 17,2 | CO      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

Foi planejado para essa Ação a concessão mensal de 155 benefícios, dividido em três tipos: auxílio-creche, auxílio-alimentação e auxílio-transporte, para atender 130 servidores (80 cargos comissionados mais 50 cargos efetivos). A meta física é inexata, uma vez que os benefícios são opcionais, de iniciativa do servidor.

Até dezembro de 2008, foram empenhados R\$ 142.899,65, representando 17,2 % de execução da meta. Sobre a meta física foram concedidos 11 auxílios-creche, 29 auxílios-transporte e 62 auxílios-alimentação totalizando 102 benefícios concedidos.

## 2.6. Ação: Ressarcimentos, Indenizações e Restituições

**Código:** 9050 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições

**Finalidade:** Ressarcir Servidores Requisitados

**Fontes:** 150 e 151

| Subtítulo: 6102- Ressarcimentos, Indenizações e Restituições da ADASA | Físico   |           |    | Orçamentário (R\$) |            |            |    | Estágio |
|---|----------|-----------|----|--------------------|------------|------------|----|---------|
|   | Previsto | Realizado | %  | Inicial            | Final      | Realizado  | %  |         |
| <b>Produto:</b> Pessoas requisitadas com despesa ressarcida           | 4        | 3         | 75 | 674.100,00         | 647.100,00 | 450.673,44 | 67 | CO      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

Foi planejado para essa ação o ressarcimento de despesa de pessoal de 04 (quatro) servidores requisitados de órgãos do GDF e União, no valor estimado de R\$ 674.100,00.

Até dezembro de 2008, foram empenhados R\$ 450.673,44, representando 67% de execução da meta. Sobre a meta física verifica-se conforme Tabela nº16, que a ADASA possui 08 (oito) servidores requisitados, no entanto apenas três órgãos solicitam o ressarcimento de despesas com pessoal.

Tabela nº16 (em números)

| REQUISITADOS | GDF       | UNIÃO | TOTAL |
|--------------|-----------|-------|-------|
|              | nº físico |       |       |
| 2008         | 06        | 02    | 08    |

Fonte: SAOF

## 2.7. Ação: Capacitação de Recursos Humanos

**Código:** 2655 - Capacitação de Recursos Humanos

**Finalidade:** Treinamento

**Fontes:** 150 e 151

| Subtítulo: 6167- Capacitação de Recursos Humanos da ADASA | Físico   |           |    | Orçamentário (R\$) |            |           |     | Estágio |
|---|----------|-----------|----|--------------------|------------|-----------|-----|---------|
|   | Previsto | Realizado | %  | Inicial            | Final      | Realizado | %   |         |
| <b>Produto:</b> Treinar Servidores                        | 80       | 21        | 26 | 581.000,00         | 581.000,00 | 16.160,00 | 2,8 | CO      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

Foi planejada para essa ação a capacitação 80 (oitenta) servidores, 30 (trinta) cargos comissionados e de 50 (cinquenta) cargos efetivos. A previsão incluía curso de formação para os concursados, como o concurso não se realizou, foram realizados 21 (vinte e um) treinamentos para servidores comissionados, representando 2,8 % da execução financeira. Quanto à meta física, de treinamento de comissionados verifica-se uma realização satisfatória de 70% de realização.

Observe-se que essa ação: *Capacitação de Recursos Humanos* refere-se somente às despesas com inscrição em cursos, congressos e assemelhados, porém, outros custos como diárias e passagens, foram consignadas e realizados na ação *Manutenção de Serviços Administrativos Gerais*, com isso visando complementar a informação apresenta-se na Tabela nº17 o gasto efetivo com capacitação de servidores da ADASA.

Tabela nº17 (em R\$)

| DESPESAS | Inscrição(39) | Diárias(14) | Passagens(33) | TOTAL     |
|----------|---------------|-------------|---------------|-----------|
|          | 16.160,00     | 33.621,80   | 30.098,87     | 79.880,67 |

Fonte: SAOF

## 2.8. Ação: Manutenção do Programa Reintegra Cidadão

**Código:** 2426 - Manutenção do Programa Reintegra Cidadão

**Finalidade:** reintegrar o cidadão

**Fontes:** 151

| Subtítulo: 0022- Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da ADASA | Físico   |           |     | Orçamentário (R\$) |        |           |      | Estágio |
|--|----------|-----------|-----|--------------------|--------|-----------|------|---------|
|  | Previsto | Realizado | %   | Inicial            | Final  | Realizado | %    |         |
| <b>Produto:</b> Programa Mantido                                   | 6        | 6         | 100 | 0                  | 58.000 | 22.935    | 39,5 | CO      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

Esta ação não estava prevista na LOA, foi inserida em função da necessidade de adesão ao programa, que tem como objetivo proporcionar a re-socialização dos sentenciados do Sistema Penitenciário do DF. Trata-se de uma iniciativa importante porque dá oportunidade ao preso de voltar ao convívio social, eles passam por um treinamento para desenvolverem atividades de copeiras, garçons, operador de reprografia serviços gerais e outras.

Para implementar essa ação a ADASA celebrou convênio com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF visando à contratação de 6 (seis) detentos para prestação de serviços de garçom, serviços gerais, copeiro e operador de máquina de reprografia.

Foi empenhado o valor R\$22.935,44, representando 39,5% de execução. No que se refere a meta física verifica-se 100% de realização.

## 2.9. Ação: Formação do Patrimônio do servidor público

**Código:** 9033 - Formação do patrimônio do servidor público

**Finalidade:** Recolhimento do PASEP

**Fontes:** 150 e 151

| Subtítulo: 6970- Formação do patrimônio do servidor público | Físico   |           |     | Orçamentário (R\$) |         |           |    | Estágio |
|---|----------|-----------|-----|--------------------|---------|-----------|----|---------|
|   | Previsto | Realizado | %   | Inicial            | Final   | Realizado | %  |         |
| <b>Produto:</b> recolher contribuição                       | 12       | 12        | 100 | 200.000            | 200.000 | 110.000   | 55 | CO      |

Legenda: (não iniciada (NI), cancelada (CA), paralisada (PA), concluída (CO), atrasada (AT), em andamento normal (NO))

Foi planejado para essa ação o recolhimento de 12 contribuições ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público- PASEP. O PASEP foi criado pela Lei Complementar Federal nº 8, de 03/12/70 e tem o objetivo de propiciar aos funcionários e servidores públicos civis e militares participação na receita dos órgãos e entidades integrantes da administração pública direta e indireta, nos âmbitos federal, estadual e municipal e das fundações, que possibilita aos funcionários/servidores usufruírem o direito ao recebimento de um abono anual.

O recolhimento da contribuição é mensal, resultado de 1% da receita corrente arrecadada ou repasses correntes recebidos, totalizando 12 (doze) contribuições ao todo. Como a ADASA recebeu R\$10.479.055,82 de recursos repassados do GDF, ficou com a obrigação de recolher 1% deste montante ao fundo do PASEP.

Foi empenhado o montante de R\$110.000,23, representando 55% de execução. No que se refere à meta física verifica-se 100% de realização.

## 2.10. Estágio para Estudantes de Nível Médio e Superior

Não existe uma ação destacada na LOA específica para estágio curricular, essa despesa foi consignada na ação *Manutenção de Serviços Administrativos Gerais*. Para executá-la foi firmado contrato com o Centro de Integração Empresa-Escola-CIEE com o objetivo de realizar estágios e concessão de bolsas de estudo para estudantes do ensino médio e superior. No contrato foram previstas 25 bolsas de estudo, sendo 8 de nível médio e 17 de nível superior. Foi empenhado o montante de R\$ 125.180,00, para concessão de bolsas de

estudo para estudantes do ensino médio e superior, ao final do exercício a ADASA mantinha 25 (vinte e cinco) estagiários, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela nº18 (em números)

| Estágios | Superior  | Médio | Total |
|----------|-----------|-------|-------|
|          | n° físico |       |       |
| 2008     | 17        | 8     | 25    |

Fonte: SAOF

## VII. RESULTADOS QUANTO A EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA GESTÃO DA ADASA

### 1. Gestão Orçamentária

A execução orçamentária manteve-se em 51,5% quando comparada a “*programação financeira*” R\$18.775.127,00 ao montante “*empenhado*”, no exercício, de R\$ 9.672.366,00. Quando comparada a “*despesa autorizada*” de R\$ 24.635.018,00 chega-se a realização de 39,3% do montante empenhado.

Tabela nº. 19 - Execução Orçamentária Anual (em R\$)

| dotação orçamentária  |                                | Programação Financeira | Realização        |                   | desempenho |            |            |
|-----------------------|--------------------------------|------------------------|-------------------|-------------------|------------|------------|------------|
| dotação inicial (Lei) | dotação final (Lei+/-créditos) | aprovada (Decreto)     | despesa empenhada | despesa liquidada | %          |            |            |
| a                     | b                              | c                      | d                 | e                 | f=(d/b)100 | g=(d/c)100 | f=(e/c)100 |
| 26.315.214            | 24.635.018                     | 18.775.127             | 9.672.366         | 9.249.664         | 39,3       | 51,5       | 49,3       |

Fonte: SIGGO

#### 1.1. Execução Orçamentária por Programa, Fonte, Grupo de Despesa e Tipo de Licitação:

O orçamento inicial da ADASA foi composto de 6 (seis) programas, finalizando com 8 (oito), dos quais, 3 (três) finalísticos, 1 (um) gestão de políticas públicas e 4 (quatro) de apoio administrativo. Na Tabela nº 20 estão evidenciados o resultado da execução orçamentária para o exercício de 2008. Observa-se que a maior execução orçamentária por programa situou-se no **apoio administrativo** correspondente a 68%, seguido de 22% de realização no programa **água é vida**, os demais apresentaram uma relação total de 10% das realizações da ADASA.

Previsto na Lei Orçamentária o montante de R\$26.315.214,00 de recursos composto pelas Taxas de Fiscalização sobre Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Saneamento - TFS (fonte 150), e de Fiscalização do Uso dos Recursos Hídricos – TFU (fonte 151), nos valores R\$ 8.000.000,00 e R\$ 12.000.000,00, respectivamente. Previsto também R\$ 6.315.214,00 de recursos oriundos da fonte 100 - ordinário não vinculado – receita de impostos. No decorrer do exercício buscou-se a substituição dessa fonte por recursos de superávit do exercício de 2007 (fonte 150), que passou a figurar no orçamento como fonte 350. A maior representação de execução da despesa situou-se na fonte 151(TFU) em torno de 39% , seguida da fonte 151 (TFS) com 32%, e 25% do superávit da **fonte TFS** e 4% na **fonte 100**, (Tabela nº 21).

Ao analisar a execução orçamentária por grupo de despesa chega-se a 52% com **despesas com pessoal**, 43% com **outras despesas correntes- ODC**, seguida por 5% com despesas de **investimento**,(Tabela nº 22).

Na análise por tipo de licitação, destacam-se com maior execução: em 55% “**não aplicável**” a lei de licitações (Lei nº 8.666/93), que se referem às despesas com pessoal, PASEP, encargos, benefícios e diárias, seguida pela despesa licitada por **concorrência pública** em 21% e **pregão** situado em 16%, (Tabela nº 23).



Tabela nº 20 Execução por Programa (em R\$)

| ESPECIAL                               | CODIGO | DEPESA AUTORIZADA (A) | EMPENHADO (B)       |
|--|--------|-----------------------|---------------------|
| Administrando Nossa Cidade             | 3000   | 897.000,00            | 0                   |
| Água é Vida                            | 0450   | 9.820.387,00          | 2.109.719,85        |
| Divulgação Oficial                     | 3200   | 1.139.238,00          | 193.567,71          |
| Apoio Administrativo                   | 0100   | 10.434.558,00         | 6.626.410,50        |
| Gestão de Pessoal                      | 0750   | 1.411.735,00          | 159.059,65          |
| Defesa e Garantia dos Direitos Humanos | 1501   | 58.000,00             | 22.935,44           |
| Operação Especial                      | 0001   | 874.100,00            | 560.673,67          |
| <b>TOTAL</b>                           |        | <b>24.635.018,00</b>  | <b>9.672.366,82</b> |

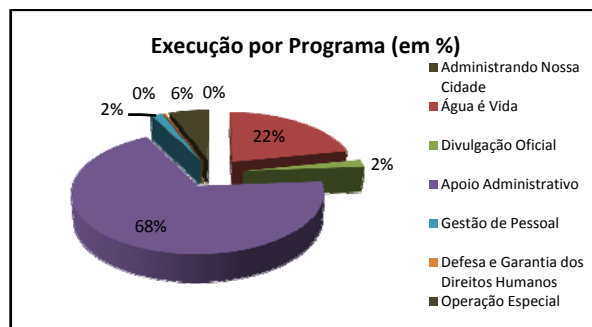


Tabela nº 21 Execução Orçamentária por Fonte (em R\$)

| ESPECIFICAÇÃO           | FONTE | DEPESA AUTORIZADA    | EMPENHADO          |
|-------------------------|-------|----------------------|--------------------|
| Ordinário não vinculado | 100   | 364.913,00           | 363.058,02         |
| TFS                     | 150   | 8.000.000,00         | 3.152.349,33       |
| TFU                     | 151   | 12.000.000,00        | 3.748.631,36       |
| Superávit TFS           | 350   | 4.270.105,00         | 2.408.328,11       |
| <b>Total</b>            |       | <b>24.635.018,00</b> | <b>9.672.66,82</b> |

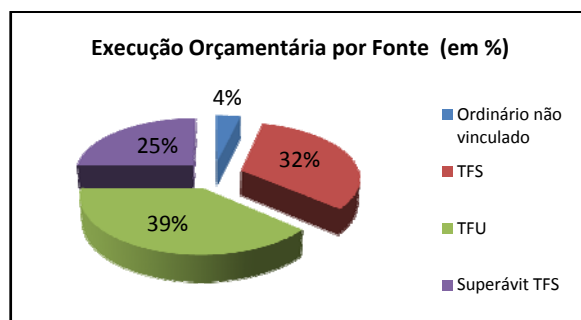


Tabela nº 22 Execução Orçamentária por Grupo (em R\$)

| ESPECIFICAÇÃO | GRUPO | DEPESA AUTORIZADA    | EMPENHADO           |
|---------------|-------|----------------------|---------------------|
| Pessoal       | 1     | 7.137.970,00         | 5.078.473,18        |
| ODC           | 3     | 14.377.648,00        | 4.136.769,02        |
| Investimento  | 4     | 3.119.400,00         | 457.124,62          |
| <b>Total</b>  |       | <b>24.635.018,00</b> | <b>9.672.366,82</b> |

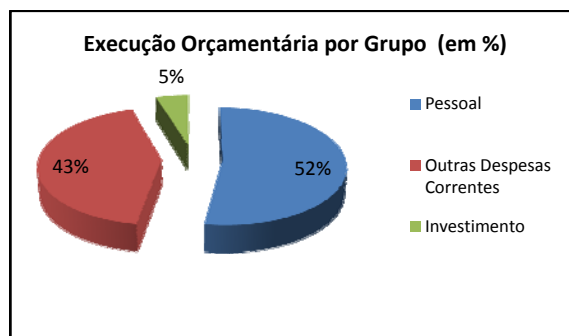
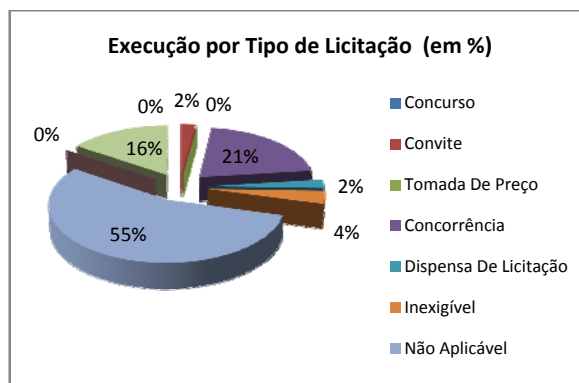


Tabela nº 23 Execução por Tipo de Licitação (em R\$)

| ESPECIFICAÇÃO         | EMPENHADO           |
|-----------------------|---------------------|
| Concurso              | 0,00                |
| Convite               | 204.098,80          |
| Tomada De Preço       | 0,00                |
| Concorrência          | 2.025.081,03        |
| Dispensa De Licitação | 238.493,20          |
| Inexigível            | 361.119,78          |
| Não Aplicável         | 5.342.069,18        |
| Suprimentos De Fundos | 460,70              |
| Pregão                | 1.501.044,13        |
| <b>Total</b>          | <b>9.672.366,82</b> |



## 1.2. Alterações Orçamentárias – Suplementações

Ocorreram sete alterações na dotação orçamentária da ADASA, no ano de 2008:

- (i) a primeira, por meio do Decreto nº. 28.777, publicado no DODF nº 31, de 15 de fevereiro de 2008, buscou-se adequação nas ações (1692) desenvolvimento e implementação de sistema integrado de gestão corporativa e (2252) fiscalização dos serviços públicos de água, no valor de R\$ 1.790.450,00;
- (ii) os Decretos nº. 29.033 e nº. 29.055, publicado no DODF nº 91, de 15 de maio, e nº 115, de 17 de julho de 2008, e as Leis nº. 4.172 e nº 4.211, e nº 4.239, publicadas no DODF nº. 133, de 11 de julho, nº 195 de 01 de outubro, e nº 219 de 04 de novembro de 2008, referem-se à troca de fonte, a ADASA disponibilizou 90% da fonte 100 (ordinário não vinculado) para Fundação Jardim Zoológico e Companhia Habitação e outras unidades do Distrito Federal em troca do superávit da fonte 150 (TFS) do ano de 2007, no valor de R\$ 4.270.105,00, suplementando as ações (8502) administração de pessoal; (8517) manutenção dos serviços; (8504) concessão de benefícios; (1229) implementação de ações de conservação da água; (2931) melhorias do sistema de ouvidoria; (3711) pesquisas de satisfação e (7449) reforço institucional;
- (iii) adequação orçamentária, por meio do Decreto nº. 29.621, publicado no DODF nº 208, de 17 de outubro de 2008, no valor de R\$ 250.000,00, para adequação orçamentária visando a contratação de empresa para execução de serviços no programa governamental *Adote uma Nascente*;
- (iv) criação da ação (2426) manutenção do programa *Reintegra Cidadão*, para atender ao contrato celebrado com a FUNAP, realizado pela Lei nº. 4.120, publicada no DODF nº 70, de 14 de dezembro de 2008 no valor de R\$ 58.000,00;
- (v) a última alteração foi para atender a criação da ação (3903) reforma de prédios e próprios, para reforma da ala norte da rodoferroviária futuras instalações da Agência, no valor R\$ 1.500.000,00 suplementada pela Lei nº. 4.253, publicada no DODF nº 234, de 25 de novembro de 2008.

## 1.3. Descentralizações orçamentárias

### 1.3.1. Descentralizações orçamentárias recebidas

A ADASA não recebeu recursos orçamentários provenientes de descentralização para a área meio.

### 1.3.2. Descentralizações orçamentárias concedidas

A ADASA descentralizou recursos orçamentários no valor de R\$ 90.806,00, para custear despesas com telefonia fixa junto à GVT, em contrato mantido pela Secretaria de Estado de Governo.

Foram descentralizados recursos também para o IBRAM no valor de R\$ 14.063,00 para fazer face às despesas com realização de eventos em unidades de conservação e parques do DF.

## 2. Gestão Financeira

### 2.1. Programação financeira

Para o exercício 2008, conforme prevê o art. 8º da LRF, por meio do Decreto Distrital nº 28.730, de 30 de janeiro de 2008, foi disponibilizado para a ADASA na **programação financeira** e no **cronograma de desembolso** o montante de R\$ 22.664.242,00. Em 19 de março de 2008, depois de verificada o ingresso da receita e execução despesa, do primeiro bimestre, a Secretaria de Estado de Fazenda promoveu a revisão da programação financeira, para todas as unidades do GDF, por meio do Decreto nº 28.891 aprovando para a ADASA o valor de R\$ 18.775.127,28. Verifica-se que a ocorrência de contingenciamento no grupo 4 – Investimento na ordem de 82,8%, conforme demonstrado na Tabela nº. 24.

**Tabela nº. 24 Programação financeira (em R\$)**

| Grupo           | Fonte | Orçamento Final   | Programado        | Aprovado          | Executado        |
|-----------------|-------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| 1               | 100   | 363.058           | 0                 | 363.058           | 363.058          |
|                 | 150   | 2.062.398         | 2.062.398         | 1.190.297         | 1.190.297        |
|                 | 151   | 2.512.513         | 2.512.513         | 1.583.499         | 1.582.574        |
|                 | 350   | 2.200.000         | 2.200.000         | 1.946.352         | 1.942.544        |
| <b>Subtotal</b> |       | <b>7.137.970</b>  | <b>6.774.911</b>  | <b>5.083.207</b>  | <b>5.078.473</b> |
| 3               | 100   | 1.854             | 0                 | 358.265           | 0                |
|                 | 150   | 5.343.690         | 5.245.627         | 5.117.347         | 1.790.281        |
|                 | 151   | 7.161.999         | 7.154.199         | 6.691.203         | 2.003.016        |
|                 | 350   | 1.870.105         | 1.870.105         | 990.105           | 343.472          |
| <b>Subtotal</b> |       | <b>14.377.648</b> | <b>14.269.931</b> | <b>13.156.920</b> | <b>4.136.769</b> |
| 4               | 150   | 593.912           | 574.912           | 171.912           | 171.771          |
|                 | 151   | 2.325.488         | 844.488           | 163.088           | 163.042          |
|                 | 350   | 200.000           | 200.000           | 200.000           | 122.312          |
| <b>Subtotal</b> |       | <b>3.119.400</b>  | <b>1.619.400</b>  | <b>535.000</b>    | <b>457.125</b>   |
| <b>Total</b>    |       | <b>24.635.018</b> | <b>22.664.242</b> | <b>18.775.127</b> | <b>9.672.367</b> |

Legenda: Grupo 1 – Pessoal; Grupo 3 – Outras Despesas Correntes e grupo 4 – Investimento. Fonte: SIGGO

Ao analisar a execução orçamentária em função da programação financeira, após contingenciamentos, depara-se com a realização de 51,5% do montante disponibilizado no exercício.

## 2.2. Repasses recebidos

Em relação aos recursos financeiros que ingressaram na conta-corrente da ADASA, classificado no Balanço orçamentário como repasses recebidos, apurou-se o montante de R\$10.145.347,15 que resultaram em R\$ 9.249.663,54 de pagamentos efetuados no exercício.

## 2.3. Restos a pagar

Ao final do exercício foram inscritos em restos a pagar não processados, o valor R\$ 415.606,21 para cobertura de despesas em conclusão no mês de dezembro de 2008.

## 2.4. Arrecadação

A previsão de receitas vinculadas ao orçamento da ADASA, concretizada pela arrecadação das Taxas de Fiscalização sobre Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Saneamento - TFS (fonte 150), e de Fiscalização do Uso dos Recursos Hídricos – TFU (fonte 151), criadas pela Lei Complementar nº. 711, de 13 de setembro de 2005, foram fixadas nos montante de R\$20.000.000,00 distribuídos em R\$ 8.000.000,00 e R\$12.000.000,00 respectivamente.

Verifica-se superação em 1,25% da meta prevista para o montante arrecadado no exercício (R\$ 20.249.422,83), sendo de R\$ 7.590.298,81 para TFS e de R\$ 12.659.133,02 para TFU. A TFS apresentou uma arrecadação inferior em R\$ (409.701,19) e a TFU ficando acima em R\$659.133,02.

## 3. Gestão Patrimonial

A execução patrimonial é operacionalizada por meio de planilha onde é feito o registro, cadastramento e responsabilidade de todos os bens patrimoniais. Utiliza-se também o Sistema SIGMA, onde é realizada a movimentação de entrada e saída dos bens do almoxarifado.

Em dezembro de 2008, o número de bens móveis da ADASA alcançou o montante de 839 bens tombados. O balancete contábil registrou, ao final do exercício, o montante de R\$ 824.938,36 no ativo permanente. Registra-se que essa evolução está diretamente relacionada à devolução de todos os bens da CEB, que se encontravam sob a guarda e uso desta Agência e de 90% dos bens da SEDUMA. A posição em 31/12/2008, de bens em estoque do almoxarifado registrou o valor de R\$ 116.212,50.

#### 4. Desempenho da gestão (eficácia e eficiência)

Nos termos do art. 80, II, da Lei Orgânica do Distrito Federal, obriga o Sistema de Controle Interno a “comprovar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, dos órgãos e entidades da administração do Distrito Federal.

No âmbito do DF cabe à Corregedora-Geral do Distrito Federal realizar tal avaliação que classificou a **gestão contábil** como o gerenciamento do registro de orçamentos, balanços e demonstrações financeiras; a **gestão financeira** como o gerenciamento das disponibilidades, dos valores realizáveis e das exigibilidades dos recursos; a **gestão orçamentária** como a programação e a execução das fontes e do uso dos créditos orçamentários; e a **gestão patrimonial** como o gerenciamento das aquisições, das baixas, da conservação, da utilização e da avaliação dos bens móveis, imóveis e semoventes.

O desempenho da gestão orçamentária, quanto à eficácia e eficiência, se revela pelo resultado alcançado na realização das metas estabelecidas nos programas orçamentários, especialmente o Programa “Água é Vida”, de responsabilidade da ADASA, no resultado de seu indicador, que é considerado cumprido, e a performance alcançada na utilização dos recursos disponíveis em termos percentuais, a partir do confronto entre o custo unitário da meta prevista nos orçamentos e aquele encontrado com base nas despesas liquidadas. Em função dos recursos disponibilizados de R\$18.775.127,00 e dos efetivamente liquidados R\$ 9.249.663,54, representando 49,3% de realização.

Pode-se afirmar que o desempenho da gestão contábil foi eficaz e eficiente uma vez que os registros contábeis foram efetuados integralmente, as apropriações, as baixas e as conciliações contábeis foram realizadas periodicamente, tempestivamente, dentro da legalidade e conformidade dos registros e controles.

Sobre o desempenho da gestão patrimonial foi eficaz e eficiente uma vez que todos os móveis adquiridos foram registrados e incorporados tempestivamente ao acervo patrimonial, bem assim como foram todos localizados por ocasião do inventário dos bens patrimoniais. Não havendo nenhum registro de desaparecimento, furto ou dano de bens patrimoniais da ADASA. Em relação aos bens que se encontravam à disposição, guarda e uso da ADASA, pela CEB e SEDUMA, foram restituídos ficando somente 10%.

A gestão Financeira fundamentada em procedimentos administrativos foi eficaz e eficiente quando observados a execução de contratos, convênios, suprimentos de fundos, aplicação dos recursos, recolhimento de tributos, apropriação da folha de pessoal, os controles realizados sobre todas as disponibilidades (contas bancárias, adiantamento de férias, créditos a receber, compromissos financeiros e pagamentos dentro do prazo, bem assim a utilização dos recursos financeiros em conformidade com a legislação aplicável (Leis nº 8.112/90; nº 8.666/93; nº 4.320/64; Lei Complementar nº 101/2000 – LRF, Decreto nº 16.098/94; Resoluções do TCDF; Portarias da SEPLAG e legislações específicas para recolhimentos tributários e sociais.

### VIII.CONCLUSÃO

A conclusão do presente relatório esta dividida em quatro partes: **realizações** da ADASA, **dificuldades** encontradas, **diagnóstico e avaliação** dos resultados, e **perspectivas** para o ano de 2009:

#### 1. Realizações da ADASA

Destarte, dentre as conquistas, as principais ações que a ADASA desenvolveu nas áreas corporativa e finalística, em fase de execução ou finalizados estão:

##### 1.1. Área corporativa

- a ADASA elaborou e encaminhou ao Governador dois anteprojotos de lei: o de reestruturação da ADASA como Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA (PL 1.019/2008) e o de proposta do plano de carreira, cargos e remuneração e criação da carreira regulação de serviços públicos (PL1.083/2008);

- a iniciativa do (PL1.019/2008), de ampliar a capacidade reguladora– consignados na Lei n.º 3.365, de 2004, da *gestão de recursos hídricos* – da distribuição de água potável e no esgotamento sanitário para outros setores importantes, como os de limpeza e manejo de resíduos sólidos urbanos, da drenagem e manejo de águas pluviais urbanas e do gás canalizado, todos de competência originária do Distrito Federal, assim como autorizá-la a agir como reguladora delegada das competências federais nos setores de energia elétrica e de derivados de petróleo, incluindo gás veicular e lubrificantes;
- Em 24.11.2008, diretores da ADASA foram à Câmara Legislativa onde participaram de Audiência Pública com o objetivo de discutir o Projeto de Lei 1.019/2008;

Fotos – Audiência Pública na CLDF - análise do PL1.019/2008



- criação de carreira específica, a de Regulação de Serviços Públicos, no lugar da anterior, inadequada pois que não implantada, com número de cargos e remuneração consentâneos a essas responsabilidades. Assim, foram propostos 191 cargos para lotação máxima na Agência, sendo 48 cargos comissionados, cerca de 25% da força própria de trabalho, e 143 cargos efetivos de nível superior e médio especializado, para serem providos mediante concurso público, todos dotados das prerrogativas e deveres do regime único dos servidores do Distrito Federal. Com proposta de redução em 32 cargos do contingente de cargos comissionados, mantendo-se os de provimento efetivo. Por outro lado, extinguíram-se por completo os 70 cargos temporários criados na lei anterior;
- a iniciativa do (PL1.083/2008), com proposta de plano de carreira, cargos e remuneração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Política de Recursos Humanos da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - CPRH/SEPLAG/DF antes do encaminhamento a CLDF;
- os dois anteprojetos foram aprovados pela CLDF, e sancionados pelo Governador resultando nas Leis n.º. 4.285, de 26 de dezembro de 2008, de reestruturação da agência, e n.º. 4.280, de 22 de dezembro de 2008, de definição do seu plano de cargos do quadro de pessoal efetivo;
- implantação de 42 (quarenta e duas) estações de monitoramento hidrológico, e de qualidade de água, nas sete bacias hidrográficas do Distrito Federal, adquiridas com recursos do Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos do Distrito Federal, procedentes do Contrato de Empréstimo n.º. 1288/OC-BR, firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID,
- desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Gestão Corporativa-SIGC que tem como finalidade fornecer infra-estrutura de hardware e software para operacionalização plena de todas as atividades da ADASA, constituído em sistemas de informação e de infra-estrutura computacional.

- contratação de empresa de consultoria especializada em desenvolvimento de sistemas para desenvolver e implementar o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do DF, que tem como objetivo disponibilizar aos técnicos e à sociedade, informações hidrológicas das sete grandes bacias hidrográficas localizadas no Distrito Federal;
- atuação em programas de recuperação e manejo de bacias hidrográficas com proposta de adesão ao Programa “Adote uma Nascente” visando executar ações de recuperação e preservação de nascentes;
- celebração de Termo de Cooperação Técnica firmado com a Agência Nacional de Águas - ANA, autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente - MMA, com o objetivo de “conjugação esforços para o aperfeiçoamento da gestão de recursos hídricos no Distrito Federal, por meio do fortalecimento dos instrumentos de gestão e da integração das ações de gestão de uso, controle, monitoramento, racionalização, conservação e proteção dos recursos hídricos, com vistas ao fortalecimento dos Sistemas Nacional e Distrital de Recursos Hídricos”;
- visando aprimorar o modelo de gestão da ADASA, seus 4 macro processos identificados como: *regular o uso dos recursos hídricos, regular a prestação de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, suporte a gestão do negócio e suporte a processos*, foi implantado um mapeamento de processos administrativos, orçamentários, financeiros e de apoio operacional e desenvolvidos fluxogramas referentes aos dois últimos macro processos, fundamentais para a execução das atividades meio da Agência;
- ao todo foram mapeados processos para administrar recursos humanos, suprir materiais e serviços, prestar serviço de apoio administrativo, consolidar e acompanhar orçamento e fornecer informações contábeis. Desses processos principais foram mapeados os 26 sub processos referentes a cada rotina de trabalho;
- a implantação desta nova filosofia de trabalho propicia a incorporação de uma cultura de gerenciamento de processos essenciais para a melhoria contínua das tarefas e atividades realizadas visando a qualidade e produtividade dos serviços prestados à sociedade a ao Distrito federal;
- foi elaborado um Contrato de Gestão para ser celebrado entre a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Meio Ambiente – SEDUMA e a ADASA, compromisso assumido pela Diretoria Colegiada na sua posse em 11/09/2007 e de forma a atender à Lei 3.365/04 e o regimento Interno da ADASA;
- os estudos para a reestruturação da ADASA, iniciado no segundo semestre de 2008, efetivado pela promulgação da Lei n°. 4.285, de 26 de dezembro de 2008, adiou para o próximo ano a revisão do atual Contrato de Gestão frente às novas competências assumidas;
- instituição de Comissão permanente de licitação, a CPL que tem como competência coordenar, controlar e efetivar a execução das atividades relativas à aquisição de bens e contratação de serviços, efetivadas por meio de licitações públicas nacionais e internacionais, visando atender às demandas internas da ADASA;
- realização de auditoria interna periódica, desenvolvidas em consonância com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da ADASA-PAAAI, que tem como objetivo realizar o controle da gestão da ADASA, nas áreas de Material em Estoque no Almoxarifado; Bens Móveis e Imóveis; Gestão do Controle Interno; Gestão Orçamentária e Financeira; Pessoal; Transportes; Contratos/Convênios e Processo Decisório da Diretoria Colegiada;
- atendimento tempestivo às solicitações formuladas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e Corregedoria-Geral do Distrito Federal;

## 1.2. Área finalística

- regularização e fiscalização do uso dos recursos hídricos, em termos numéricos, com emissão de (878) outorgas, tanto para captação de águas superficiais quanto de águas subterrâneas, assim como os diferentes atos de fiscalização emitidos (2.924), em decorrências de ações de rotina, denúncias e campanhas específicas:

**Tabela nº. 26 – Demonstrativo de outorgas e fiscalização**

| Outorga 2007/2008      | nº         |
|------------------------|------------|
| abastecimento humano   | 516        |
| aqüicultura            | 3          |
| caminhão pipa          | 44         |
| criação de animais     | 28         |
| indústria              | 63         |
| irrigação              | 129        |
| irrigação paisagística | 88         |
| lavagem de veículos    | 77         |
| simulação de incêndios | 1          |
| outros fins            | 16         |
| <b>Total</b>           | <b>965</b> |

| Fiscalização – 2007/2008 | nº           |
|--------------------------|--------------|
| auto de infração         | 74           |
| relatório de vistoria    | 36           |
| termo de notificação     | 2.578        |
| termo de obturação       | 120          |
| termo de vistoria        | 0            |
| <b>Total</b>             | <b>2.808</b> |

- desenvolvimento de projetos na área de regulação técnica dos recursos hídricos e do serviço de distribuição de água e esgotamento sanitário do Distrito Federal visando: (I) elaborar normas para disciplinar a implementação, a operacionalização, (II) o controle e a avaliação dos instrumentos da Política de Recursos Hídricos do Distrito Federal; (III) elaborar normas para disciplinar o uso qualitativo e quantitativo dos corpos de água, superficiais ou subterrâneos, fluentes, emergentes, contidos ou acumulados; elaborar normas para disciplinar os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- celebração do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC de Vicente Pires, Samambaia e Vila São José, que tiveram os termos principal e aditivo assinados pelo Ministério do Meio Ambiente e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e os órgãos do Governo do Distrito Federal - Secretarias do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, de Segurança Pública, de Coordenação das Administrações e de Fiscalização de Atividades Urbanas, além da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB e a ADASA;
- coube também à ADASA, a execução da fiscalização do processo de tamponamento e notificação aos usuários dos recursos hídricos subterrâneos da região (poços, cisternas e outros), uma vez que a CAESB estava implantando rede de abastecimento de água. As ações da ADASA tiveram início em janeiro de 2008 e continuam até a presente data, tendo cumprido um total de 1180 lacrações/tamponamentos/vistorias, dentro de um universo de 3.453 poços, até 15 de outubro de 2008. As ações estão assim distribuídas: 775 lacrações, 113 tamponamentos e 788 vistorias;
- encaminhamento de anteprojeto com proposta de alteração da lei Complementar nº.11/2005 propondo a redução da alíquota da Taxa de Fiscalização do Uso dos Recursos Hídricos – TFU de 5% para 2,5%, ficando em 2% para o ano de 2009 (PLC 100/2008). Sendo sancionada pelo Governador por Lei Complementar nº 798, de 26 de dezembro de 2008;
- celebração de Convênio de Cooperação Técnico-científica firmado em 25 de novembro de 2008, com a Companhia de Recursos Minerais – CPRM, autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério das Minas e Energia – MME para operação e manutenção da de monitoramento das águas superficiais. Esteve presente nesta ocasião o Governador José Roberto Arruda;

**Fotos – Evento • celebração de Convênio de Cooperação Técnico-científica**

- a ADASA, com participação de consultoria, está elaborando um trabalho voltado à implementação do sistema de gerenciamento de recursos hídricos do Distrito Federal. Seu resultado culminará com a proposta de convênio, a ser celebrado entre a ADASA e IBRAM, com interveniência da SEDUMA, harmonizando a aplicação institucional de suas leis e a proposta de projeto de decreto do DF que reforma o regimento interno do Conselho de Recursos Hídricos do DF, colegiado deliberativo do referido sistema;
- a harmonização da atuação da ADASA e IBRAM abrange, dentre outros, aspectos da outorga do uso da água e o licenciamento ambiental, fiscalização de recursos hídricos, monitoramento, qualidade, preservação e conservação dos mananciais de água, bem como propor uma nova dinâmica, de forma permanente, ao Conselho de Recursos Hídricos, valorizando o conselho em todos os seus aspectos, inclusive o gerencial;
- estabelecimento dos procedimentos para a realização da Primeira Revisão Tarifária Periódica da CAESB e para fixação das tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, vigorando desde 1º de março de 2008;
- publicação da Resolução/ADASA nº. 185, de 24 de setembro de 2008, que atualizou os procedimentos e estabeleceu o cronograma geral para realização da Primeira Revisão Tarifária Periódica da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB;
- realização de reuniões de compartilhamento com os segmentos diretamente interessados da sociedade local e com a empresa regulada (CAESB) sobre os procedimentos e diretrizes da 1ª Revisão Tarifária Periódica;
- realização no período de setembro a novembro de 2008 de reuniões com diversas instituições dos Poderes Executivo, Legislativo do Distrito Federal e de importantes instituições não governamentais, formadores de opinião no Distrito Federal, totalizando ao final 30 encontros;
- realização de audiências públicas, dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2008, nos Auditórios do Banco de Brasília, no Plano Piloto, no Teatro de Sobradinho e da Administração Regional de Taguatinga, com o objetivo obter subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da metodologia a ser adotada pela ADASA na realização da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB;



## Fotos – Evento Audiência Pública- 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB



Fonte: SREF- 09 de dezembro de 2008



- atendimento às demandas de diversos edifícios residenciais e comerciais, em face do que trata da hidrometração individualizada em habitações verticais de uso residencial e de uso misto e em condomínios, que por força de inviabilidade técnica e econômico-financeira da obra de adequação carecem de pronunciamento técnico por parte da ADASA;
- conclusão do Projeto da Vila Estrutural, evento importante que deflagrou as obras de infra-estrutura daquela cidade. O projeto licitado e executado pela ADASA, financiado com recursos de contrapartida do Programa Brasília Sustentável foi realizado pela Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE.

## 2. Dificuldades encontradas

- carência de pessoal do quadro efetivo;
- adequação de infra-estrutura – a ocorrência de sucessivas mudanças de sede ocasionaram impactos na área de infra-estrutura que prejudicou sobremaneira a fluência dos trabalhos, haja visto que, para cada mudança, interrompiam-se os serviços de telecomunicações, redes informatizadas, além de reiteradas adequações de espaço físico, mobiliário e outros;
- impedimentos ou atrasos na realização e conclusão de processos licitatórios, tais como adequação de orçamento, ausência de proponentes e interposição de recursos.

## 3. Diagnóstico e avaliação dos resultados

- pode-se afirmar que 2008 foi um ano de planejamento e estruturação da ADASA, tanto para a área corporativa como para a finalística;
- no que se refere a execução dos recursos orçamentários, consignados em lei, ano a ano, como demonstra a Tabela nº. 27, abaixo, depara-se com o indicativo de que a estruturação interna de um órgão é a base primordial para a plena realização e execução desses recursos, acreditamos que no ano de 2009 a ADASA alcançará a execução plena dos recursos disponibilizados para o período, uma vez que muitas pendências foram regularizadas e definidas no final de 2008;

Tabela nº. 27 Demonstrativo da execução orçamentária –período 2004/2008 (em R\$)

| DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA |                       |                                       |                   |            |            |
|----------------------|-----------------------|---------------------------------------|-------------------|------------|------------|
| ANO                  | DOTAÇÃO INICIAL (LEI) | DESPESA AUTORIZADA (LEI +/- CRÉDITOS) | DESPESA EMPENHADA | %          |            |
|                      | A                     | B                                     | C                 | D=(C/A)100 | E=(C/B)100 |
| 2004 (*)             | 1.280.000             | 1.280.000                             | 175.777           | 13,73      | 13,73      |
| 2005 (*)             | 4.114.200             | 6.579.717                             | 3.685.284         | 89,57      | 56,01      |
| 2006 (**)            | 55.814.730            | 64.298.985                            | 7.229.951         | 12,95      | 11,24      |
| 2007(***)            | 38.567.692            | 26.165.555                            | 8.990.824         | 23,31      | 34,36      |
| 2008                 | 26.315.214            | 24.635.018                            | 9.672.367         | 36,76      | 39,26      |

Fonte: SIGGO (\*) orçamentos elaborados pela SEPLAG (\*\*) está incluído nessa dotação R\$ 37.948.000,00 do "Programa Brasília Sustentável" (\*\*\*) está incluído nessa dotação R\$ 20.124.848,00 do "Programa Brasília Sustentável"

- a gestão orçamentária e financeira é comprovada pelos resultados obtidos nas metas estabelecidas em seus programas, especialmente o Programa "Água é Vida", desenvolvido pela ADASA, o indicador de seu resultado dado como cumprido e do custo unitário das metas físicas e financeiras previstas nos orçamentos confrontados com as despesas empenhadas e liquidadas;
- Os órgãos de controle ao avaliarem a eficácia e eficiência da gestão orçamentária e financeira da ADASA devem observar não só o desempenho em relação à despesa autorizada (lei + créditos) de 39,26%, mas ao limite de movimentação e empenho (programação financeira) definidos pelo Órgão Central, que aprovou o montante de R\$18.775.127,00 de recursos para ADASA, após cortes com despesas de investimentos, apontando uma realização de 51,5% dos valores empenhados (R\$9.672.367,00) e de 49,3% dos valores efetivamente liquidados de (R\$ 9.249.663,54).(Ilustrado na Tabela nº.19) ;
- pode-se concluir que a gestão dos dirigentes da ADASA foi marcada pelo anseio comum de seus membros, da utilização dos recursos com garantia e de forma transparente e satisfatória para o cumprimento de sua missão institucional. Um dos grandes desafios foi o de imprimir medidas de contenção dos gastos, que proporcionou economias significativas;
- destaca-se o cumprimento da missão institucional com a realização de ações relevantes em prol da sociedade;

#### 4. Perspectivas para o ano de 2009

- realização de concurso publico com a conseqüente nomeação de servidores efetivos ainda no 1º semestre de 2009;
- celebração de contrato de gestão;
- realização de audiências públicas e outras formas transparentes de participação no processo decisório interno, tais como reuniões deliberativas de diretoria, consultas e prestação de contas públicas;
- revisão do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH;
- realização de contatos com a ANEEL e com as outras Agências relacionadas à ampliação das competências da ADASA visando a celebração de convênios de delegação de correspondentes;
- celebração de contrato de concessão com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.
- Início da cobrança da TFU, para todos os usuários de recursos hídricos;
- celebração de contrato de gestão e desempenho com o Serviço de Limpeza Urbana – SLU que estará responsável pela gestão e operação da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federa;
- acompanhamento e contribuição para a elaboração dos planos de Saneamento básico do Distrito Federal e do Plano Nacional de Saneamento Básico – PNSB;

- participação da ADASA no Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA;
- estruturação do maior número de comitês;
- aprovação, após consulta e audiência pública de resolução contendo as condições gerais de prestação de serviços de saneamento;
- realização de pesquisa de satisfação junto aos usuários dos serviços da CAESB;
- elaboração de regimento interno de forma a adequá-lo à nova lei;
- apresentação de estudo de fixação do novo valor da Taxa de limpeza Pública – TLP, para o exercício de 2010;
- conclusão do Sistema Integrado de Gestão Corporativa - SIGC da ADASA;
- implantação da rede subterrânea de recursos hídricos;
- adesão ao Programa “*Adote uma Nascente*” com a proposta de executar ações de recuperação e preservação de nascentes.
- celebração de contrato com a empresa vencedora do certame licitatório - Conágua Ambiental Ltda - que tem como escopo a prestação de serviços de laboratórios.
- conclusão do processo da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB.

## IX. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

- Titular: **Ricardo Pinto Pinheiro** – Diretor-Presidente

Assinatura: \_\_\_\_\_ Telefone: 3961-4957

- Responsável pela Elaboração: **Cleidionice Veríssimo** – Secretária-Geral

Assinatura: \_\_\_\_\_ Telefone: 3961-4953

- Responsável pelos dados de Planejamento: **Rosa Alice Nunes Lima**- Agente de Planejamento SAOF (Telefone: 3961-4927)
- Responsável pelos dados de Orçamento: **Jorge Paulo Barrelin** - Agente de Orçamento SAOF (Telefone: 3961-4959)
- Revisão Geral: **Antonio Melo R. Cortez** - Gestor Executivo – SFSS (Telefone: 3961-5029)